

Herdade da Contenda, EM

Plano de Atividades e Orçamento

2026

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several connected strokes.

Plano de Atividades para 2026

1. Abertura

A Herdade da Contenda é um espaço público de elevado valor patrimonial histórico, cultural, paisagístico, ambiental, florestal, cinegético, entre outros. Com uma extensão de 5 267,65 hectares, será porventura uma das maiores áreas contíguas públicas de gestão municipal em Portugal.

A importância deste espaço está consignada na sua definição enquanto Perímetro Florestal, Mata Modelo do PROF do Alentejo, Zona de Caça Nacional e na sua integração na Rede Natura 2000, como Zona de Proteção Especial para Aves e Zona Especial de Conservação.

A Herdade da Contenda, empresa municipal, foi criada pela Câmara de Moura em 2010, na sequência do protocolo subscrito em 2009 com a Autoridade Florestal Nacional, para a transferência da gestão deste património municipal. São atribuições da HC, E.M. (Artº 5º dos Estatutos):

- a) Promoção do desenvolvimento urbano e rural, enquanto articulação necessária entre a valorização ambiental e social e a sustentabilidade económica e financeira.
- b) A manutenção e incremento da gestão florestal.
- c) A manutenção e valorização da biodiversidade.
- d) A promoção do uso sustentável dos recursos naturais.
- e) A promoção do conhecimento e sensibilização para o valor do sítio.
- f) A promoção da investigação científica.
- g) A promoção de atividades de turismo de natureza e outras compatíveis com os valores naturais da herdade.

A Contenda é um território de vocação para uso múltiplo, com diversas componentes que vão da gestão florestal, à agropecuária, à atividade cinegética, apicultura, turismo e conservação da natureza.

A perspetiva de uso múltiplo, com a necessária complementaridade e relações de sinergia entre as várias atividades, exige opções de gestão que estabeleçam prioridades claras, tendo em linha de conta três objetivos essenciais: i) preservar e qualificar o património natural e edificado, ii) promover a qualificação e bem-estar dos seus trabalhadores e iii) assegurar condições de exploração economicamente sustentáveis.



A Herdade da Contenda constitui um espaço humanizado, desde logo pela memória que encerra de muitos que aqui viveram, mas também pelo emprego que assegura direta e indiretamente, bem como pelas condições de usufruto que proporciona a visitantes.

O acesso à Contenda, em particular por parte dos residentes em comunidades mais próximas, deve ser potenciado e valorizado com regulação sensata de forma a preservar os valores ambientais, assegurar condições de proteção à floresta e tranquilidade à fauna.

A colaboração com entidades representativas das comunidades locais, particularmente com as sediadas em Santo Aleixo da Restauração, é da maior importância, devendo em conjunto estabelecer-se uma programação de atividades que possa assegurar o usufruto deste território de forma regulada. A articulação com a União das Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, no desenvolvimento de projetos comuns é essencial.

A cooperação com as outras comunidades adjacentes à Contenda, quer em Portugal (Barrancos) quer em Espanha (Aroche e Ensinasola), é também uma prioridade na atividade da empresa, na relação com as suas entidades mais representativas e com a população em geral.

O Conselho Técnico e Científico da Herdade da Contenda foi reativado em outubro de 2025. Prosseguiremos na dinâmica empreendida, com a integração das propostas efetuadas na gestão da Herdade da Contenda.

Em 2026, será dada continuidade ao reforço da autossustentabilidade da Herdade, ou seja, a obtenção de proveitos que garantam um autofinanciamento decorrente das atividades desenvolvidas. Relativamente à exploração florestal, será prosseguido o esforço de recuperação do atraso crónico verificado na execução do Plano de Gestão do Perímetro Florestal da Contenda. Neste contexto, as novas orientações introduzidas pela revisão deste instrumento de planeamento são fundamentais para o garante futuro de uma exploração equilibrada, geradora de riqueza, promotora de biodiversidade e de sequestro de carbono.

Em 2026 procurar-se-á encontrar novos instrumentos de financiamento com vista a prosseguir na estratégia identificada no documento “Um projeto piloto para a Herdade da Contenda” (2020). Este documento será atualizado com a informação mais recente da Herdade da Contenda e efetuado novo enquadramento face aos principais instrumentos de financiamento existentes, nomeadamente o Fundo Florestal Permanente, o Fundo Ambiental e o Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). O enquadramento da Herdade da Contenda nos quadros estratégicos de investimento é crucial para

garantir a integridade futura deste espaço público, dando sequência às intervenções Públicas desenvolvidas no período 1958-2010.

Como em 2025, será dada especial atenção às tipologias das medidas e intervenções previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com vista á identificação de oportunidades para a Herdade da Contenda.

Por último, salienta-se que 2026 será um ano relevante para a execução de 3 projetos em curso: *Life Aegyptius Return* (que tem em 2026 o principal ano de execução na Herdade da Contenda), Interreg *TRANSNATURA* (que se inicia em janeiro de 2026, após reformulação) e *Turismo responsável em áreas naturais – Faia Brava e Herdade da Contenda* (projeto piloto enquadrado no regulamento RegFin do Turismo de Portugal).

2. Áreas específicas de atuação

2.1. Zona de Caça Nacional

A Herdade da Contenda reúne condições únicas, no contexto nacional, para a Caça Maior. Nenhuma outra zona de caça do país dispõe de uma população de veados em regime aberto que reúna as condições de excelência da propriedade, bem como de toda a área envolvente. Acresce o valor cénico e ainda a presença de outras populações relevantes de Caça Maior, nomeadamente o muflão e o javali.

A ZCN é hoje um exemplo de uma gestão multifacetada de excelência, não só nos indicadores cinegéticos, mas também ao nível da conservação da natureza, na salvaguarda e fomento de espécies e habitats ameaçados. São disso exemplo as grandes espécies de predadores como a águia-real ou o lince ibérico e a presença de uma notável população nidificante do abutre preto

A ZCN da Contenda tem vindo prosseguir no desiderato de recuperação do prestígio e notoriedade, sendo de realçar os excelentes resultados obtidos nas Montarias e nas caçadas de Aproximação das últimas Épocas.

A orientação, que se encontra em vigor desde 2020, no sentido de se realizar apenas uma montaria por época de caça na Contenda contribui para uma melhor proteção dos efetivos de Caça Maior, em particular do ponto de vista da qualidade dos troféus. Cada uma das principais manchas da ZCN é agora montada apenas de 3 em 3 anos, o que reforça também a atratividade da Contenda para a fixação de animais, tendo em linha de conta a maior pressão de caçadas que ocorre nas suas áreas envolventes.

É, portanto, previsível que os resultados das caçadas de aproximação e das montarias venham a traduzir a melhoria da oferta proporcionada pela ZCN da Contenda.

A procura por parte de clientes da ZCN segue uma trajetória ascendente, que confirma a credibilidade do trabalho que vem a ser realizado e a qualidade da oferta. A Montaria anual, atingiu o número de 284 inscritos em 2022, 386 inscrições em 2023, 508 inscrições em 2024 e 490 inscrições em 2025.

Também as modalidades de caça por Aproximação ao Veado e ao Muflão, bem como as Esperas aos Javalis, registaram acréscimos consistentes na procura.

Na Montaria realizada a 3 de Novembro de 2024 superaram-se os melhores resultados já obtidos na Mancha da Ficalheira e alcançou-se, pelo terceiro ano consecutivo, o prémio de melhor montaria atribuído pelo Clube Português de Monteiro. A 22 de Novembro passado foi montada a Mancha da Ferrenha e, mais uma vez, o número de exemplares cobrados, 172, superou os melhores registos alguma vez verificados nesta mancha. O número de Muflões, 35 exemplares, foi superior ao melhor alguma vez registado na mancha da Ferrenha (o maior número anteriormente alcançado foi de 24 exemplares).

Em 2023 foi possível realizar um censo populacional de veados. Os números obtidos evidenciam um excesso populacional e desequilíbrio na proporção de machos/fêmeas. A densidade média estimada na HC foi de 0,391 veados/ha correspondendo a 2063 animais. Estes valores são muito superiores aos previstos no Plano de Gestão da ZCN, que estipulava o objetivo de atingir uma população de 1200 animais em 2022. Este excesso de densidade não é benéfico pelos efeitos que provoca ao nível da sanidade e qualidade dos indivíduos e também pelos efeitos sobre o ecossistema. Em 2026 prosseguiremos na prioridade estratégica de diminuição do efetivo de cervídeos.

O objetivo estratégico fundamental, corresponde a qualificar a oferta da Zona de Caça Nacional da Contenda, com destaque para a Caça Maior. Neste enquadramento identificam-se linhas de intervenção e objetivos operacionais a prosseguir em 2026 (dos quais vários se mantêm de anos anteriores):

- a. Concretizar as ações previstas no Plano de Gestão Cinegética da Zona de Caça Nacional da Contenda;
- b. Aprofundar a especialização da Zona de Caça Nacional da Contenda na Caça Maior;
- c. Dar continuidade à realização de jornadas de caça ao pombo bravo, iniciadas em 2021;
- d. Ao nível da proteção dos efetivos de Caça Maior, considera-se necessário dar continuidade à execução da vedação no limite norte de ZCN, iniciada em 2023 e prosseguida em 2024 e 2025. Com efeito, verifica-se uma perda anual muito relevante de bons veados, por abate em áreas confinantes do lado norte com a Contenda, e a experiência dos últimos quatro anos veio confirmar os

- excelentes resultados obtidos na sequência da vedação em 6 km no limite poente da ZCN. A execução de algumas destas intervenções estará dependente da existência de folga orçamental e disponibilidade de cofinanciamento para o efeito;
- e. Prosseguir, mediante recurso a fundos comunitários, na construção de novos cercados com vedação cinegética de maneira a garantir a sementeira e preservação de culturas para caça, e ainda a proteção e regeneração de vegetação arbórea e arbustiva autóctone em locais estratégicos da propriedade;
 - f. Reforçar em períodos críticos a distribuição de alimento, não a confinando às zonas de montaria ou de esperas, dado que o objetivo mais geral a prosseguir corresponde à fixação dos animais no interior da ZCN;
 - g. Dar continuidade ao investimento na melhoria da rede de pontos de água;
 - h. Reforçar as condições de vigilância e controlo do furtivismo, particularmente durante o período da brama dos veados. Salienta-se que o ano de 2024 foi fértil em episódios de furtivismo, nomeadamente na zona sul da Herdade da Contenda. Neste sentido serão desenvolvidas iniciativas com vista ao reforço da vigilância com recurso a meios próprios, mas também no envolvimento de entidades de fiscalização como a GRN/SEPNA e o SEPRONA (Espanha);
 - i. Dar continuidade ao processo de melhoramento genético da população de veado, iniciado no final de 2022, acompanhando a adaptação e evolução dos animais introduzidos;
 - j. Instalação de equipamentos adequados a alimentar em exclusivo, e com rações de elevada qualidade, os animais na sua fase inicial de desenvolvimento e crescimento;
 - k. Intensificar a caça seletiva, retirando da população machos sem qualidade e cervas em excesso (retirando naturalmente as mais fracas). Esta tarefa será executada por pessoal afeto à Herdade da Contenda, podendo recorrer ao apoio de prestadores de serviço em períodos de maior intervenção;
 - l. Avaliar a necessidade de proceder à realização de ações de caça seletiva direcionadas ao muflão;
 - m. Consolidar e aprofundar o trabalho realizado quanto ao registo e tratamento de informação sobre as populações cinegéticas (censos anuais das principais populações de Caça Maior; resultados estatísticos e fotográficos de observações no campo; informação sobre os exemplares cobrados no decurso das jornadas de caça);
 - n. No respeitante ao ponto l., releva-se a necessidade de encontrar um método adequado de avaliação das populações de muflão, que têm vindo a crescer de forma muito notória na Herdade da Contenda;
 - o. Propor alterações à regulamentação das taxas para os veados de troféu cobrados de aproximação, bem como para o valor máximo previsto para os postos de montaria (tendo por base adequar o valor das taxas aos valores praticados no mercado);
 - p. Manter o elevado nível de qualidade das jornadas de caça, procurando fidelizar uma clientela de excelência e garantir a sustentabilidade da procura

- a médio prazo. Esta vertente envolverá não apenas o trabalho de campo mas também a melhoria de condições para acolhimento dos caçadores (incluindo locais de recepção, refeição, ou de alojamento);
- q. Melhorar a base de dados disponível quanto aos Clientes da ZCN e manter com eles um processo de comunicação eficaz. A ZCN dispõe atualmente de um ficheiro de contactos, datado de setembro de 2025, com 855 caçadores participantes em jornadas de caça na Contenda no decurso das últimas épocas;
 - r. Dar continuidade ao processo de registos dos clientes da Zona de Caça Nacional na plataforma disponível no site da Herdade da Contenda, de forma a garantir, no futuro, a realização de inscrições exclusivamente por via digital;
 - s. Promover contatos com entidades gestoras de zonas de caça em Espanha e próximas da Contenda, de forma a articular melhor os programas de caçadas e partilhar informação que permita reduzir ou acabar com a caça furtiva;
 - t. Colaborar com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, no Plano Estratégico para o Turismo Cinegético, e com outras estruturas de proprietários e caçadores na promoção do produto cinegético na região;
 - u. Contribuir, de forma ativa, para a procura de soluções em torno da valorização económica e incentivo do consumo da carne de caça, em articulação com o Clube Português de Monteiros. Estabelecer contactos com entidades transformadoras de carne de caça (nomeadamente a PEC-Nordeste);
 - v. Participar, na medida do possível, em iniciativas nacionais e internacionais para promoção da Zona de Caça Nacional da Contenda;
 - w. Promover ações de natureza informativa e formativa sobre aspetos de natureza legal e ética e ainda sobre as seguintes matérias: sanidade da Caça Maior, medição de troféus e organização de montarias;
 - x. Prosseguir com articulação desenvolvida com a Escola de Caça. Pesca e Natureza (ALSUD), COMOIPREL - Escola Profissional de Moura e IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional (Moura) no âmbito da oferta formativa ao nível da cinegética, promovendo a realização de estágios profissionais e provas de aptidão na Zona de Caça Nacional;
 - y. No âmbito das iniciativas de transição com vista a eliminar o chumbo nas munições de caça, a Herdade da Contenda colaborará com Associação Nacional de Proprietários Rurais Gestão Cinegética e Biodiversidade - ANPC nas medidas previstas no projeto LIFE *Aegypius Return*, do qual a HC é parceira.

2.2. Gestão florestal

A gestão florestal da Herdade da Contenda deverá compatibilizar os objetivos de conservação com a sustentabilidade económica da exploração. A este propósito assiste a necessidade prosseguir o esforço desenvolvido em torno da execução do PGF, revisto em 2023 e aprovado pelo ICNF em 2025, procurando assegurar o cumprimento do calendário de execução com as ações previstas para o ano de 2026.

A Herdade da Contenda está incluída na sua quase totalidade em classes de muito alta perigosidade de incêndio florestal e, na zona sul em risco muito elevado de incêndio florestal, classificações que estão essencialmente associadas ao coberto vegetal e relevo. Neste sentido, uma preocupação nuclear na gestão da HC corresponderá ao reforço de medidas de prevenção face ao risco de incêndios, devendo diligenciar-se no sentido da obtenção de apoios públicos, nomeadamente financeiros, para responder à situação crítica com a qual a propriedade se depara.

Apesar do acima referido, a Carta de Perigosidade de Incêndio Rural, prevista no Decreto-Lei 82/2021, de 13 de outubro veio alterar os critérios de definição das classes de perigosidade, dando especial importância à recorrência de incêndios. Assim, apesar da existência no PF da Contenda condições particularmente críticas para a ocorrência de incêndios de grandes dimensões (devido a um coberto vegetal denso com dominância de resinosas, declives acentuados, dificuldade de acessos a meios de combate, ausência de cobertura por meios aéreos, etc), esta Carta apenas identificou 690,721 hectares de área de perigosidade "Alta". A classe de perigosidade "Média" corresponde a 2.366,17 hectares, sendo grande parte desta área constituída por povoamentos de resinosas. Esta Carta de Perigosidade foi suspensa até dezembro de 2024.

Recentemente, em 24 de fevereiro de 2024, a Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais aprovou a Metodologia para a adaptação das Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS). Esta metodologia, baseada na Carta de Perigosidade prevista no Decreto-Lei 82/2021, traduz-se na classificação das áreas incluídas nas APPS de acordo com 4 tipologias de perigosidade crescente desde o Tipo A ao Tipo D. Numa primeira proposta das APPS, a Herdade da Contenda não estava incluída, matéria que se considerou de grande preocupação, uma vez este território poderia vir a ser condicionado, no acesso a investimentos para a prevenção ou limitada a relevância em matéria de segurança. Neste sentido foi produzido um documento (outubro de 2024) que serviu de base a uma alteração desta categorização. Esta matéria é da maior importância para a gestão do Perímetro Florestal, pelo que continuará a ser acompanhada, em articulação com o Gabinete de Proteção Civil Municipal de Moura.

Ao nível das intervenções executadas ao nível da Defesa da Floresta Contra Incêndios, salientam-se as desenvolvidas no período 2021-2023 ao abrigo do protocolo relativo à *Gestão de habitats e espécies ameaçadas e melhoria das condições*

de visitação no perímetro florestal da Contenda (Fundo Ambiental) e do projecto *Diversificação, multifuncionalidade e redução de riscos no Perímetro Florestal da Contenda* (REACT_EU/Compete). Estes apoios permitiram um conjunto de intervenções muito relevantes para o na Herdade da Contenda, ao nível da prevenção estrutural. Em 2026 estão previstas intervenções no âmbito de dois projectos específicos: RESIST – Regions for Climate Change Resilience Through Innovation, Science and Technology e Life *Aegyptius return*.

Constituem objetivos específicos para 2026:

- a. Acompanhar medidas e políticas de apoio relacionados com a floresta, avaliando as condições de elegibilidade e tipologias de intervenção. Destacamos o acompanhamento das medidas previstas no Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027;
- b. Lançar Hastas Públicas para desbaste de áreas de pinheiro-manso (Venda de Madeira), numa área aproximada de 40 hectares. O caderno de encargos e valor base devem refletir a dificuldade técnica de realização desta operação, devendo ser assegurada a retirada de árvores secas, tortas e bifurcadas assim como a eliminação de sobrantes;
- c. Acompanhar as intervenções previstas na Herdade da Contenda no âmbito do Projeto “RESIST – Regions for Climate Change Resilience Through Innovation, Science and Technology”, do qual a CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo é parceira. Este projeto promove o desenvolvimento de projetos demonstradores no âmbito da missão dedicada à adaptação às alterações climáticas do programa Horizonte Europa da Comissão Europeia, integra 56 parceiros de 15 países e representa um investimento total de 26 milhões de euros. Os procedimentos lançados no final de 2025 serão executados em 2026. Será efetuado o desbaste de uma área de 19,2 hectares de pinhal-manso (com o objetivo de aumentar a resiliência da paisagem face aos incêndios e às alterações climáticas, através da redução da carga combustível e da diminuição da densidade da mancha florestal de pinheiro-manso) e a Execução e instalação de de 1.000 protetores individuais para árvores e arbustos (tendo como objetivo aumentar a resiliência da paisagem face aos incêndios e às alterações climáticas, através de um planeamento e gestão que favoreça o desenvolvimento da vegetação autóctone, com especial enfoque na proteção e manutenção de novos indivíduos naturalmente regenerados, os quais, sem proteção adequada, se tornam alvo de herbivoria por ungulados silvestres). A Herdade da Contenda irá assegurar o acompanhamento técnico das duas intervenções no terreno e a realização de relatórios de execução a remeter à CIMBAL;
- d. Executar um procedimento de Consulta Prévia relativa à redução de densidade em povoamentos de pinheiro-manso em torno da colónia de Abutre-preto (50 hectares), de forma a aumentar a resiliência da população aos incêndios florestais (ação integrada no projeto Life *Aegyptius return*);

- e. Prosseguir na identificação de pinhal-bravo caído/tombado ou partido decorrente de tempestades (como ocorreu em 2020, 2021, 2023 e 2025) e lançar procedimentos de alienação com vista à sua retirada;
- f. Proceder ao lançamento de uma hasta pública de corte de pinheiro-bravo, em áreas muito afetadas por queda de árvores;
- g. Avaliar a realização de protocolo/contrato no âmbito do programa de compensação de quercíneas referente ao projeto ferroviário de Alta Velocidade (troço Évora-Elvas). Proceder à definição das áreas de beneficiação e adensamento de azinheiras e iniciar a execução das intervenções no terreno;
- h. Dar continuidade às ações de identificação e salvaguarda da regeneração natural em áreas florestais, com a instalação de sistemas de proteção para a herbivoria e à avaliação da regeneração natural de quercíneas (azinheira e sobreiro) em toda a extensão da Herdade da Contenda;
- i. Dar continuidade à identificação e marcação de quercíneas secas com recurso aos funcionários da Herdade da Contenda e lançamento de procedimentos para o seu abate;
- j. Prosseguir nas operações de desbaste com recurso a biotriturador, nomeadamente nas áreas onde se verifica elevada regeneração natural de pinheiro-bravo na proximidade do aceiro de fronteira;
- k. Prosseguir a gestão das áreas de mato em sub-coberto de povoamentos de pinheiro-manso de forma a manter a sua elegibilidade enquanto cultura frutícola;
- l. Avaliar a presença de pinhas e efetuar a sua venda (caso se justifique) por Edital;
- m. Dar continuidade ao planeamento iniciado em 2021 relativo à extração de cortiça, identificando áreas e períodos para execução em 2026. A venda de cortiça deverá ser realizada por Edital ou Hasta Pública, devendo ser lançada logo no início do ano;
- n. Avaliar, junto do ICNF e em visita a realizar ao terreno, as obrigações e compromissos decorrentes da implementação de projetos de compensação pelo abate de quercíneas na Herdade da Contenda (designadamente os projetos decorrentes das barragens dos Minutos e de Veiros);
- o. Acompanhar a monitorização desenvolvida pelo ICNF relativa ao insecto vetor do Nemátode do Pinheiro;
- p. Encontrar novas soluções relativas à comercialização de créditos de carbono e de biodiversidade;
- q. Participar nas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e assegurar a articulação com a Proteção Civil Municipal/Gabinete Técnico Florestal na definição do Plano de Atividades da Equipa de Sapadores Florestais Municipal;
- r. Acompanhar o ICNF no âmbito das visitas de avaliação do Serviço Público realizado pela Equipa de Sapadores Florestais de Moura;
- s. Manter a colaboração com a Autoridade Nacional de Proteção Civil.

2.3. Atividade Pecuária e Agrícola

Após dois anos agronômicos particularmente desfavoráveis para a atividade pecuária (devido a uma condição generalizada de seca, a escassez de precipitação na primavera e outono e as altas temperaturas verificadas no estio), o ano de 2024 perspectivava-se como um ano de recuperação da atividade. Não obstante, o surgimento dois violentos surtos de Língua Azul no efetivo ovino (Doença Hemorrágica Epizootica/Febre Catarral Ovina) em setembro de 2024 e Agosto de 2025, veio colocar em causa os objetivos ao nível da gestão do efetivo pecuário.

Prosseguiremos, como em anos anteriores, o trabalho desenvolvido no sentido de avaliar com rigor a rentabilidade do atual modelo de exploração pecuária e de introduzir medidas para o melhorar. Procurar-se-á visitar outras explorações pecuárias similares e trazer à Contenda produtores pecuários para troca de experiências.

Ao nível da gestão do pastoreio, os Caprinos utilizam neste momento, uma área de 349,13 hectares enquanto que os Ovinos utilizam 473,50 hectares. Ou seja, a Herdade da Contenda possui 822,63 ha. de pastagens destinadas à Atividade Pecuária, estando esta área parqueada e dividida em 15 cercas. Destas as n^{os} 1, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 estão destinadas aos ovinos enquanto as cercas n^{os} 2, 3, 4, 13, 14 e 15 são para pastagem de caprinos.

Relativamente à exploração de caprinos (Raça Serpentina), a situação atual reporta-se à Declaração de Existência (DEOC) de 31 de dezembro de 2024, altura em que o efetivo de caprinos adultos foi de 331 animais. Durante o ano de 2025 iniciou-se a alteração na exploração de caprinos na Herdade da Contenda. Atendendo aos resultados insuficientes das vendas de carne e de leite nos últimos anos, foi elaborado, com o apoio da APRCS, um plano de redução de efetivos e de alteração da superfície (parcelas) utilizadas pelas cabras. Em 2025 foi possível vender 52 animais adultos (animais registados e constantes do Livro Genealógico da Raça Serpentina). Em 2026 prosseguiremos na redução do efetivo de caprinos, com o lançamento de novos Editais de venda. Tal com em 2025, é condição necessária a venda dos animais a um preço favorável para a Herdade da Contenda (valor fixado em Edital).

Nos Ovinos, o efetivo alcançado em 31 de dezembro de 2024 (Declaração de Existências) foi de 669 animais adultos. Apesar da estratégia desenvolvida com vista ao aumento do efetivo, o surto de Língua Azul de 2025, com forte incidência a partir do mês de setembro de 2025, com continuidade para o mês de outubro, veio provocar a mortalidade de dezenas de animais adultos e mais de 1 centena de borregos. Neste sentido, para 2026, estabelece-se como objetivo manter o mesmo número de animais adultos.

Relativamente ao Pedido Único a candidatar em 2026, pretende-se a elegibilidade de um mínimo de 800 animais (entre ovinos e caprinos) no âmbito das medidas “Recursos Genéticos – Manutenção das Raças Autóctones Ameaçadas” e “Prémio Ovinos e Caprinos”.

Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027

O PEPAC 2023-27 (e QCA associado) será acompanhado (em especial no respeitante a alterações ou introdução de novas medidas de apoio), com uma avaliação criteriosa das medidas a candidatas por parte da Herdade da Contenda, bem como na definição da estratégia a adotar de futuro ao nível dos sectores agrícola, pecuário e florestal. Essa avaliação será efetuada em conjunto com a entidade que presta serviços de assessoria da Herdade da Contenda ao nível dos apoios agrícolas – a AJAM – Associação de Jovens Agricultores de Moura.

Algumas das medidas a avaliar (já candidatas ou a candidatar) são as seguintes:

- *Conservação de locais de nidificação de grandes aves de rapina e abutres;*
- *Agricultura Biológica* (associada às áreas de Culturas Permanentes – Pinhal Manso);
- *Manutenção de habitats do Lince-ibérico.* Relativamente a esta medida a Herdade da Contenda enviou, em abril de 2023, uma exposição à tutela e GPP relativamente à aplicação da Portaria n.º 54-A/2023, de 27 de fevereiro (que estabelece o regime de aplicação dos apoios aos programas de ação em áreas sensíveis). Nessa exposição solicitava a inclusão da União de freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração no âmbito geográfico da medida;
- *Gestão do Montado por resultados.* Também relativamente a esta medida foi enviada uma exposição solicitando o alargamento do âmbito geográfico de intervenção.
- *Regime ecológico «Práticas promotoras da Biodiversidade».* Serão avaliados e candidatas as seguintes áreas e elementos com interesse ecológico ou ambiental: i) Terras em pousio com plantas melíferas, ii) Terra com culturas intercaladas por faixas de plantas melíferas ou para alimento da fauna bravia, iii) comedouros para a fauna bravia e iv) ninhos e caixas de abrigo. Salienta-se que, em 2025, foram instalados na Herdade da Contenda cerca de cinco dezenas de comedouros e bebedouros, com vista a permitir a elegibilidade para candidatura desta medida em 2026.

Constituem objetivos específicos:

- a) Avaliação contínua das áreas de superfície agrícola elegíveis para ARB (Apoio ao Rendimento Base). Serão definidas novas áreas de superfície agrícola com as classificações de “Culturas Temporárias”, “FORAGEIRA Temporária” e “Pastagens Permanentes”;
- b) Como em anos anteriores, será devidamente avaliado e ponderado o atual sistema de polvilhal, atendendo às alterações previstas no efetivo de pequenos ruminantes;

- c) Em termos de instalações de apoio, quanto à exploração dos ovinos, prosseguir-se-á com a sua centralização no Monte do Touril, investindo na melhoria das infraestruturas de apoio aí existentes. Em 2026 pretende-se executar uma obra de reconstrução da parede em tijolo no Ovil para abrigo dos animais, e de colocação de uma cobertura de forma a proteger os animais das condições climáticas. Esta obra esteve prevista em anos anteriores, mas não foi possível executar por indisponibilidade de prestadores de serviços;
- d) Será dada continuidade ao programa de recuperação de cercas, o qual registou bons resultados entre 2019 e 2025, sendo reabilitadas várias cercas com recursos próprios da Herdade da Contenda, E.M.;
- e) Como em anos anteriores, em 2025 serão realizadas sementeiras em áreas cercadas (vedadas à Caça Maior), de forma a providenciar forragem para o gado e espécies cinegéticas em períodos críticos, numa área aproximada de 100 hectares;

2.4. Apicultura

Em 2026 prosseguirá o investimento na melhoria da atividade apícola na Herdade da Contenda, tendo em consideração a escassa produção e redução do efetivo dos nos anos apícolas de 2022 e 2023 e 2025. Em 2022 o efetivo registado em setembro foi de 178 colmeias, valor que se reduziu para 130 em 2023. Em 2024 foi possível repor algum efetivo (o número de colmeias aumentou para 162), valor que se reduziu novamente em 2025 (155 colónias), este desempenho fica aquém do previsto.

Ao nível dos recursos humanos é fundamental prosseguir com a alocação de novos funcionários à atividade apícola (iniciada em 2024), não só em períodos críticos (p.e. no período da cresta e sempre que for necessária a movimentação de colmeias), mas também nas atividades rotineiras de monitorização, alimentação e nas aplicações sanitárias. Sem esse reforço a atividade apícola dificilmente se ultrapassará o declínio crónico que tem vindo a ser verificado.

O aumento do número de colmeias é uma prioridade para 2026 o qual deverá ser devidamente articulado com o aumento da produção. Como em anos anteriores, será dada continuidade à colaboração com a APIVALE, Associação de Apicultores do Vale do Guadiana.

Em 2026 prosseguiremos na confirmação dos pagamentos da medida C.1.1.6 (Apoio à apicultura para a biodiversidade), no valor de 1324,00 €. Para tal é imprescindível garantir o número de colónias declarado.

Atividades a desenvolver (detalhe):

Ao nível da sala de extração (centro de centrifugação e embalagem do mel)

- a) Dar continuidade à renovação da sala de extração: aquisição de bomba de mel e mangueiras de uso alimentar;
- b) Criar novo circuito de receção, extração e embalamento de mel;
- c) Adquirir nova caldeira para cera.

Ao nível da gestão dos apiários

- d) Garantir o acompanhamento ao nível dos tratamentos sanitários com a verificação periódica no nível de infestação de varroa, e assegurar alimentação artificial em períodos críticos;
- e) Explorar apiário para colheita de pólen.

Ao nível da imagem

- f) Desenvolver novos rótulos para o mel e pólen da Herdade da Contenda, de acordo com as normas legais em vigor.

Ao nível da comercialização e certificação

- g) Prosseguir na venda da maioria da produção em frasco, em rótulo próprio da Herdade da Contenda.

2.5. Conservação da Natureza

No decurso de 2026 daremos continuidade a projetos e colaborações em curso. Salienta-se o projeto “*Consolidating and expanding the Cinereous Vulture population in Portugal — LIFE Aegypius return*”, que pretende consolidar e expandir a população de abutres-pretos em Portugal e no oeste de Espanha, melhorando e acelerando a colonização natural em curso da espécie. Este projecto teve o seu início em 1 de setembro de 2022, é liderada pela VCF – *Vulture Conservation Foundation*, sendo a HC parceira. Na Herdade da Contenda serão desenvolvidas várias ações, destacando-se a promoção do habitat do coelho-bravo, a redução de risco de incêndio em torno das áreas de nidificação, a proteção de regeneração natural de espécies autóctones e as intervenções ao nível do habitat de nidificação (plataformas-ninho).

No contexto deste projecto, serão desenvolvidas em 2026 as ações de prevenção estrutural para proteção de incêndios em torno da colónia de abutre-preto da Herdade da Contenda (Ação C3 - *Preventive forestry to ensure habitat resilience to climate change and forest fires*).

Em articulação com a LPN serão ainda desenvolvidas as ações relativas à melhoria do habitat de nidificação (*C2 Improvement of nest availability and safety to attract new breeders and reduce breeding failure*) e à prevenção e redução de atividades humanas em torno das colónias (*Action C4 - Preventing and reducing disturbances from human activities in the existing breeding colonies*). Com a ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais Gestão Cinegética e Biodiversidade, serão

desenvolvidas ações com vista à utilização de munições sem chumbo no âmbito das jornadas de caça desenvolvidas na Herdade da Contenda (*Action C7 - Demonstrative use of lead-free ammunition with hunters*)

A Herdade da Contenda foi notificada recentemente, em dezembro de 2025, da aprovação do Projeto Interreg Espanha-Portugal TRANSNATURA (0453_TRANSNATURA_6_E). Este projeto, cujo beneficiário principal é a *Diputación Provincial de León* e que conta com 10 parceiros, visa restaurar ecossistemas degradados, melhorar a conectividade ecológica e promover a bioeconomia rural na zona transfronteiriça entre Espanha e Portugal através do restauro de florestas nativas, do restabelecimento de caminhos pecuários e do desenvolvimento de infraestruturas verdes. A Herdade da Contenda tinha um orçamento inicial de 200 mil euros, que foi reduzido para 160 mil euros. A taxa de cofinanciamento é de 75%. As ações previstas (Herdade da Contenda), são as seguintes:

1. Restauração de massas florestais degradadas e com problemas de regeneração por declínio da Infraestrutura Verde Transfronteira "Sierra de la Contienda"
2. Melhoria da gestão de povoamentos florestais em contexto transfronteiriço (redução de densidade em povoamentos de pinheiro-manso e fomento do medronhal)
3. Controlo da pressão dos ungulados sobre a vegetação autóctone - Medidas físicas e reguladoras (redução cargas) e de fomento de usos sustentáveis alternativos (silvicultura vs cinegética)
4. Melhoria da gestão do pastoreio em contexto transfronteiriço (melhoria de cercas e pequenos investimentos em instalações de apoio)
5. Estudo viabilidade energia renovável com biomassa: pellets e/o retirada, aproveitamento de biomassa florestal em mini-centrais térmicas y/o eléctricas
6. Silvicultura do Carbono como ferramenta de Compensação de Emissões de CO2 e de melhoria da rentabilidade das explorações: transferência de modelos de negocio de la Silvicultura do Carbono desenvolvidas em LIFE CO2RK.
7. Autossuficiência das explorações mediante cultivo de forragens, cereais e leguminosas (PN Alcornocales y Aracena); Área de parição de ovelhas (Herdade da Contenda)
8. Gestão Administrativa e Financeira
9. Coordenação técnica

No início de 2026 é necessário confirmar a tipologia das ações previstas na Herdade da Contenda e pormenorizar o calendário de execução.

Relativamente ao projecto ERASMUS + BioUP – “Capacitar as comunidades locais para a defesa e a valorização da biodiversidade”, coordenado pela ADC-Moura (Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura), e que tem a Herdade

Contenda como parceiro, estava previsto o seu início em 2025. No entanto, o projeto acabou por não ser aprovado devido a questões de ordem administrativa. Persiste ainda a possibilidade de vir a “repescado” em 2026 e entrar no lote de projectos aprovados pelo Programa Erasmus +. O objetivo do projeto, que tem uma duração de 22 meses e dotação financeira de 250 mil euros (A Herdade da Contenda tem uma dotação de 35 020 euros), é de aumentar as competências das comunidades rurais para se tornarem agentes de mudança na defesa e valorização da biodiversidade nos seus territórios, em resposta a uma trajectória acelerada de crise climática e perda de biodiversidade decorrentes da ação humana.

2026 será também o ano de início do projecto “MICROBIOME – Microbioma do Abutre-preto para a gestão integrada de ecossistemas no Baixo Alentejo” , financiado pela Fundação La Caixa e com coordenação da *Vulture Conservation Foundation*. Apesar da Herdade da Contenda não dispor de um orçamento relevante, será a área de eleição para a realização das ações do projeto, nomeadamente associadas a formação e sensibilização para riscos sanitários associados à gestão da caça maior. O projeto tem um vertente relevante de investigação que visa avaliar a relevância das aves necrófagas na prevenção de riscos sanitários e, conseqüentemente, na sua importância para a Saúde Pública.

Salientam-se ainda os seguintes objetivos específicos:

- a) Prosseguir, com o ICNF, as ações dirigidas à conservação do saramugo, espécie endémica da Bacia do Guadiana e com presença relevante no Murtigão, nomeadamente o acompanhamento das intervenções realizadas no âmbito do projecto POSEUR-Saramugo (instalação de equipamentos de ultrassons e de plataformas flutuantes de cortiça - sistemas utilizados para depuração e melhoria da qualidade da água);
- b) Avaliar a continuidade às ações de translocação de coelho-bravo da Central Solar da Amareleja para a Herdade da Contenda, no âmbito de colaboração entre a HC e a Amper Solar, iniciadas em 2022;
- c) Acompanhar a evolução da população residente do abutre-preto, identificando o número de casais nidificantes e monitorizando o seu sucesso, em articulação com a LPN e no âmbito do projeto LIFE *Aegyptius Return*;
- d) Assegurar o funcionamento do CAAN – Campo de Alimentação de Aves Necrófagas da Contenda, providenciando a deposição de carcaças de animais domésticos e de sub-produtos da atividade cinegética de acordo com as regras definidas pela DGAV e em articulação com a LPN;
- e) Assegurar o funcionamento das 2 APAAN licenciadas na Herdade da Contenda em 2025. Tratam-se de 2 locais para deposição de pequenos ruminantes (ovelhas e cabras) próximos das cercas de exploração pecuária da Contenda. O licenciamento destes locais visa o aumento da disponibilidade trófica das espécies de aves necrófagas que ocorrem na Herdade da Contenda, em particular o Abutre-preto;

- f) Garantir a salvaguarda dos ninhos de abutre-preto quanto à perturbação associada a trabalhos florestais e atividade cinegética e providenciando intervenções de recuperação dos ninhos sempre que necessárias;
- g) Insistir, junto das entidades competentes, com a alteração das linhas eléctricas que atravessam a Contenda de forma a mitigar ou anular o risco de electrocução de aves. Apesar das intervenções realizadas em 2021 pela EDP, verificou-se uma mortalidade expressiva em 2 postes em 2023, referente à electrocussão de 3 águias (águia-imperial-ibérica e águia-real) e 1 bufo-real;
- h) Identificar locais de nidificação de espécies prioritárias na Herdade da Contenda, com destaque para a cegonha-preta, águia-real, águia-imperial e açor;
- i) Monitorizar a população de coelho-bravo, mediante a realização de transectos de latrinas em períodos específicos, de acordo com a metodologia utilizada pelo ICNF no âmbito do programa de reintrodução do lince ibérico e em articulação com unidades de investigação (nomeadamente o CIBIO/Universidade do Porto);
- j) Executar o procedimento de contratação pública referente à intervenção “redução de densidade e desramação em povoamentos de *pinus pinea* – 50 ha.” (projeto LIFE *Aegyptius Return*) e definição das áreas de intervenção referentes às intervenções “execução de faixas de gestão de combustível – 25km” e “promoção de mosaicos para fomento do coelho-bravo – 150 ha.”;
- k) Realizar amostragens dirigidas a grupos taxonómicos menos conhecidos na Herdade da Contenda (insectos, plantas, outros);
- l) Estabelecer um protocolo de colaboração com a *Lightsource BP* no âmbito das intervenções de responsabilidade social e ambientais associadas à instalação de um parque solar no concelho de Moura. O Protocolo deverá prever intervenções na Herdade da Contenda nas temáticas de conservação da natureza, sensibilização e envolvimento das comunidades.

Com a Escola Profissional de Moura, bem com os diversos estabelecimentos escolares do concelho, ou ainda com associações locais e regionais que intervêm na área do ambiente, será dada a continuidade a iniciativas conjuntas de sensibilização e formação em torno da conservação da natureza (Ateliers de Verão, visitas à Herdade da Contenda, ações de formação e capacitação, atividades de descoberta da natureza, etc.).

2.6 Turismo e visitação

A história da Contenda, a singularidade e beleza da sua paisagem, e a diversidade da fauna são elementos que potenciam uma oferta turística de qualidade baseada na tranquilidade e segurança proporcionadas aos visitantes. A oferta a promover deverá ser regulada, de forma a minimizar impactos negativos sobre os valores ambientais em presença e conflito com as atividades desenvolvidas na Contenda (cinegética, pecuária, outras).

Ao nível do turismo e visitação, as atividades desenvolvidas em 2026 serão centradas no Centro Contenda Natur (inaugurado em setembro de 2022). A operacionalização do Plano de Atividades do Centro é uma das prioridades estabelecidas, dando continuidade à definição de conteúdos, dinamização e modelo de gestão do Centro, numa discussão alargada, com vista à procura de soluções integradas e consensuais para a gestão deste espaço.

Será elaborado o Plano de Atividades do Centro Contenda Natur para o ano de 2026, que deverá incluir as seguintes temáticas (revistas relativamente ao PA de 2025 do Centro):

1 - Funcionamento, 2 – Produtos disponíveis, 3 - Percursos pedestres, 4 – Eventos, 5 - Parcerias estratégicas, 6 – Exposição permanente, 7 – Ofertas complementares e 8 – Formação.

O Plano de Atividades do Centro Contenda Natur terá uma vigência anual. Adicionalmente será desenvolvido um regulamento interno para o funcionamento do CENTRO.

O PA do CENTRO em 2026 dará prioridade à realização de percursos pedestres guiados na Herdade da Contenda, contribuindo para o desenvolvimento do produto turístico associado e aumentando a visibilidade da HC ao nível regional e nacional. Procurar-se-á organizar percursos abertos ao público em geral, com datas pré-definidas, mas também serão realizadas visitas em função das solicitações. As visitas organizadas com entidades locais (escolas, associações, Casas do Povo, etc.) e com entidades parceiras terão um carácter gratuito.

Em 2026 será realizada a 4.^a Edição do DIA ABERTO da Herdade da Contenda, evento muito participado em edições anteriores e que em muito contribuiu para a divulgação e fruição da Herdade da Contenda. Para o efeito será lançado atempadamente o cartaz de divulgação com o respetivo programa.

Os Ateliers de Verão (desenvolvidos com crianças do concelho de Moura de idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos) serão retomados entre julho e agosto de 2026. Estas atividades, realizadas em colaboração com o Município de Moura, incidem na descoberta da natureza da Contenda, com recurso a jogos, percursos de descoberta, e construção de abrigos/casas para fauna. Para 2026 pretende-se dar continuidade a um programa abrangente que permita a presença das crianças durante todo o dia na Herdade da Contenda. Para a realização das atividades é necessária a aquisição de materiais.

O PA para o CENTRO integra todos os equipamentos existentes na Contenda no âmbito da visitação, nomeadamente:

- a) A exposição e vídeo relativas às memórias do Lince na Herdade da Contenda (ação executada no âmbito do projeto Pro-Iberlinx), sediada na antiga Escola de Santo Aleixo da Restauração, inaugurada a 23 de abril de 2022. Uma vez

que a Exposição estará patente em Santo Aleixo da Restauração, junto ao caminho de acesso ao portão sul da Herdade da Contenda, a discussão relativa ao modelo de gestão a adotar para o CENTRO deverá também entrar em consideração com este espaço e equipamento associados;

- b) A exposição relativa ao Perímetro Florestal da Contenda, sediada no Centro Contenda Natur;
- c) Os observatórios de Paisagem, situados na zona norte;
- d) O observatório do Murtigão e os dois observatórios dos abutres (observatório dedicado a fotografia e observatório dedicado a grupos);
- e) O veículo todo-o-terreno “Contenda para Todos”.

Merece um grande destaque, no ano de 2026, a execução da candidatura efetuada ao programa REGFIN – Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal, I.P.¹. O projeto “Turismo responsável em áreas naturais – Faia Brava e Herdade da Contenda” incide em duas áreas geográficas distintas: a Herdade da Contenda e a Área Protegida Privada Faia Brava, localizada em Figueira de Castelo Rodrigo (Distrito da Guarda). Com este projeto pretende-se testar e desenvolver uma oferta turística sustentável e de impacto reduzido na Faia Brava e na Herdade da Contenda para promover o Turismo de Natureza, valorizar o território, fomentar o empreendedorismo local e fixar as comunidades. Por outro lado, pretende-se aprofundar e testar metodologias de desenvolvimento de um turismo responsável, atuando nas dimensões do território, produto e comunidades. É um projeto de carácter inovador, constituindo um caso de estudo que pode ser replicado na valorização de outras áreas, que se destaquem pela singularidade do seu património natural.

Este projeto privilegia 3 áreas de atuação distintas: 1. Dinamização da atividade turística de forma sustentável; 2. Proteção e Valorização do ativo natural e 3. Envolvimento e benefícios para as comunidades locais. As áreas de atuação focam-se em 9 objetivos específicos (OE) e 30 ações. A candidatura prevê um investimento total de 252 150,00 €, e um financiamento do Turismo de Portugal, I.P. de 215 250,00 € (132 400,00 € de apoio à Faia Brava e 82 850,00 € de apoio à Herdade da Contenda). A taxa de co-financiamento do TP na ordem dos 85%. O valor restante corresponde a fundos próprios da Herdade da Contenda e da Faia Brava (ver quadro abaixo). A participação da Herdade da Contenda será essencialmente em tempo de funcionários.

¹ instrumento base que regula os apoios financeiros a conceder pelo Turismo de Portugal, I.P. a projectos, sobretudo, de natureza pública, aplicável quando os mesmos se não enquadrem nos programas de apoio específicos do Turismo de Portugal, I.P..

Anos	Finan.TP - FB*	Fundos Próp. FB	Finan.TP - HC**	Fundos Próp. HC
2026	111 100 €	17 500 €	64 050 €	9 600 €
2027	21 300 €	6 100 €	18 800 €	3 700 €
TOTAL	132 400 €	23 600 €	82 850 €	13 300 €

* IVA incluído, ** IVA não incluído

As ações previstas para realização em 2026 são as seguintes (FB- Faia Brava; HC – Herdade da Contenda):

- 1.1.2 Elaborar roteiros de promoção turística (FB e HC)
- 1.2.2 Organizar e implementar ações de formação para Guias Turísticos
- 1.3.2 Implementar a 2ª fase dos percursos pedestres (HC)
- 1.3.3 Imprimir folhetos dos percursos (HC)
- 1.3.4 Instalação de est. ligeiras de apoio nos perc. pedestres (HC)
- 1.3.5 Instalar dois abrigos nas APAAN (HC)
- 1.4.2 Intervenções pontuais em inst. de apoio de Vale Malhão (HC)
- 1.4.3 Aquisição de material de campismo (FB+HC)
- 2.1.1 Elaborar o conteúdo dos Guias e Manuais Interpretativos (FB+HC)
- 2.1.2 Maquetar e imprimir Guias e Manuais Interpretativos (FB+HC)
- 2.1.3 Elaborar o programa e contratar monitores (FB+HC)
- 2.2.1 Organizar anualmente 1 troca de experiências (FB+HC)
- 2.3.1 Elaborar Manual de Trabalhos Práticos comum 2 áreas (on-line)
- 2.3.2 Organizar 4 ateliers anuais no Verão (FB+HC)
- 2.3.4 Organizar 1 acampamento anual na FB e HC
- 2.4.1 Elaborar dois programas de voluntariado FB/HC (+ 18 anos)
- 2.4.2 Adquirir o equip. de apoio às atividades de voluntariado (FB+HC)
- 2.4.3 Implementar os programas de voluntariado (FB+HC)
- 4.1.1 Organizar 1 dia aberto para as comunidades (FB+HC)
- 4.1.2 Organizar concurso de fotografia (FB+HC)
- 4.1.3 Atribuir a distinção "Amigo da FB" e de "Amigo da Contenda"

Para além das intervenções previstas em projetos, serão executadas outras ações, consideradas imprescindíveis para o Turismo e Visitaçao:

- a) Edição e execução de painéis informativos relativos aos abutres, a colocar no observatório dedicado a grupos existente na proximidade do CAAN (Campo de alimentação de aves necrófagas);
- b) Definição de normas de funcionamento relativas aos equipamentos, nomeadamente os observatórios de fauna.
- c) Lançamento da 2ª fase dos percursos pedestres da Contenda (no âmbito de trabalho desenvolvido por Pedro Sousa).

A respeito do turismo de natureza, destaca-se a 2^a fase dos percursos pedestres, trabalho concluído em final de 2025, inserido na continuidade da valorização e dinamização da rede de percursos pedestres da Herdade da Contenda, através da proposta de seis novos percursos temáticos que enriquecem a oferta existente: Primeiros Passos na Contenda; Contenda Colorida; No Trilho do Lince; Pais Joanes Selvagem; No Topo do Baixo Alentejo, no Rasto da Víbora; Da Ferrenha aos Meandros do Murtigão. Associada a estes novos percursos, durante 2026 será efetuada uma apresentação pública e lançado um folheto dedicado. Os percursos serão testados por elementos da Herdade da Contenda antes do seu lançamento oficial.

Em 2026 pretende-se dar seguimento aos contactos estabelecidos com a entidade gestora do Fundo Revive, a *Fomento - Fundos de Investimento, SGOIC, SA*, com vista à recuperação de edifícios existentes na Herdade da Contenda para acolhimento de turistas e visitantes. O Fundo Revive Natureza é um instrumento de requalificação e valorização de imóveis públicos devolutos, com o objetivo de compatibilizar a recuperação, conservação e a salvaguarda dos valores em causa com novas utilizações, que beneficiem as comunidades locais, atraiam novos visitantes e fixem novos residentes nos territórios em que os imóveis se localizam.

Ao nível da sensibilização será aprofundado o relacionamento institucional com os agrupamentos de escolas do Concelho de Moura, com vista à integração das várias dimensões da Contenda no âmbito dos conteúdos escolares. Este relacionamento mais aprofundado foi iniciado em 2024, com a realização da receção aos docentes do concelho de Moura na Herdade da Contenda e com a realização de visitas específicas de articulação com os Diretores dos Agrupamentos Escolares.

Em 2026 serão desenvolvidas iniciativas de envolvimento de grupos-alvo específicos do concelho de Moura e concelhos vizinhos de Barrancos, Encinasola e Aroche (Espanha), como coletividades, associações, operadores turísticos, executivos autárquicos. Estas iniciativas serão associadas a atividades específicas e visam alargar a divulgação da Contenda a todos os sectores da sociedade.

A Herdade da Contenda continuará a assegurar, em 2026, a presença em eventos de carácter municipal e regional (Feira de Maio, Feira de Setembro, Feira da Vinha e do Vinho, OviBeja) e nacional (Feira de Turismo, em articulação com a CMM, e eventos de cariz ambiental e/ou de turismo de natureza).

2.7. Comunicação

A visibilidade e afirmação da Contenda num contexto regional e nacional é foco permanente da atividade desenvolvida pela empresa municipal. Neste sentido interessa não só reforçar a presença da Herdade da Contenda na imprensa mas também nas redes sociais. O reconhecimento da Herdade da Contenda enquanto

espaço privilegiado de Interesse Público é essencial para garantir apoios necessários para os desafios futuros.

Referem-se neste âmbito os seguintes objetivos para 2025:

- a) Assegurar a gestão do *FaceBook* e a inserção de um mínimo de 55 notícias/ano;
- b) Aumentar o número de seguidores para 2200, o número de partilhas em 100% e alcançar 9000 “gostos”;
- c) Alcançar 100 mil visualizações do site;
- d) Manter presença regular junto dos principais meios de informação a nível local e regional, dando notícia de iniciativas desenvolvidas;
- e) Manter a comunicação por mailing;
- f) Apoiar e promover a publicação de trabalhos relativos a projetos realizados na Contenda, ou ainda de divulgação da sua história e do seu património;
- g) Lançar no site da Herdade da Contenda a versão em língua inglesa do filme “o regresso do abutre-preto” produzido pela *WildStep Productions*;
- h) Desenvolver iniciativas dirigidas à população local e aos antigos trabalhadores da HC, providenciando experiências e partilhas de conhecimento.

Os objetivos acima identificados são, em grande parte, os previstos em PA2025, com incrementos nas metas.

2.8. Investigação

Pelas suas características, a Herdade da Contenda é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de investigação em diversas áreas: na biodiversidade, cinegética, floresta e pecuária. Pretende-se dar continuidade a projetos em curso na Herdade da Contenda, nomeadamente o respeitante à qualidade da cortiça (Instituto Superior de Agronomia) e respeitante às características genéticas dos sobreiros (Faculdade de Ciências de Lisboa).

Na área da cooperação institucional será assegurado a colaboração em projetos e ações de monitorização do ICNF, nomeadamente no âmbito da avaliação de pragas florestais (nematode do pinheiro-bravo e outras).

Como em anos anteriores, serão estabelecidas parcerias com vista ao desenvolvimento de temáticas de investigação relevantes para a Herdade da Contenda (seja na pecuária, cinegética e conservação da natureza). Em 2026 será desenvolvida uma tese de mestrado de Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (iniciada no final de 2025) pelo aluno Lourenço Mataloto na temática “Modelação de queda de árvores pelo vento e seleção de ninhos como ferramentas para o planeamento da expansão de habitat para o Abutre-preto *Aegypius monachus* em pinhal bravo na Herdade da Contenda”

(orientação dos Professores José Pedro Granadeiro e Inês Catry). Esta tese tem como objetivos avaliar matérias relevantes no âmbito da Conservação do Abutre-preto, nomeadamente: Avaliação e mapeamento de risco de queda de árvores (1); Estudo e modelação de hábitos de microselecção de habitat (2); Prever e delinear áreas de esforço de conservação (3).

Ao nível da investigação associada ao património cultural, em 2026 será desenvolvida pela aluna Carlota Rocha, a dissertação “Sustentabilidade sócio-cultural do Património: Proposta de salvaguarda e valorização do Convento da Tomina”, no âmbito do Mestrado Integrado em Arquitetura, na Universidade de Évora. Os objetivos passam por compreender a história, identidade e valores materiais e imateriais associados ao Convento; estudar a relação do convento com a comunidade e com a paisagem envolvente; e identificar riscos e potencialidades, de modo a propor estratégias de salvaguarda e valorização do espaço.

O reforço da articulação existente com organismo de ensino superior (Universidade de Évora e Instituto Superior de Agronomia) continuam a ser objetivos relevantes em 2026. Para além das visitas efetuadas no âmbito dos cursos de Mestrado destas instituições, serão estabelecidos protocolos de colaboração com vista ao estabelecimento de um quadro de referência para a realização de trabalhos académicos (Teses de licenciatura, mestrado e doutoramento), na Herdade da Contenda.

A reativação do Conselho Técnico Científico da Herdade da Contenda (ocorrida em outubro de 2025) será essencial no apoio ao planeamento estratégico, na definição de novas temáticas de investigação e ainda no estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior. No âmbito do funcionamento deste órgão, está prevista a realização de uma reunião de trabalho de dois dias na Herdade da Contenda em Janeiro de 2026.

2.9. Recursos Humanos

Ao nível dos recursos humanos, a Herdade da Contenda reduziu, a partir de 2021, a sua equipa permanente, com a saída de um técnico superior (2021) e de dois assistentes operacionais (2022 e 2023). Apesar da contratação de um assistente operacional (operador de máquinas agrícolas – tratorista) em 2022, a especificidade das funções atribuídas não permitiu que fossem colmatadas as lacunas dos trabalhadores entretanto aposentados.

Neste mesmo período, a exigência ao nível administrativo aumentou consideravelmente, devido à execução de diversos projetos e a uma (cada vez maior) procura da Contenda por parte de caçadores, visitantes e instituições. A saída destes recursos humanos colocou grandes desafios na execução das atividades e a uma maior pressão sobre a equipa da Herdade da Contenda e muito em particular

sobre o Administrador Executivo. Apesar de previsto o recrutamento de técnicos com qualificação média ou superior nos últimos, não foi possível concluir os procedimentos de contratação.

Em 2025 foi possível lançar 2 procedimentos de contratação de recursos humanos (1 assistente operacional e 1 técnico na área de contabilidade/gestão) estando previsto o início de funções (por um período de 1 ano) no início de 2026.

A necessidade da contratação de um técnico superior na área de contabilidade e gestão é um imperativo para a Herdade da Contenda, em virtude da necessidade futura (a partir de 2026) da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). De facto, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, “o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - SNC-AP aplica-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas Serviços e Fundos Autónomos da Administração Local”. Para efeitos do referido Decreto-Lei, entende-se por “entidades públicas reclassificadas as entidades que, independentemente da sua forma ou designação, tenham sido incluídas nos subsectores da administração central, regional, local e segurança social das administrações públicas, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional”.

Procurar-se-á dar continuidade à realização de estágios em articulação com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional – Moura e com a Escola Profissional ALSUD (de Mértola) que tem desenvolvido um ensino diferenciado na temática da cinegética.

A qualificação dos recursos humanos ao serviço da Herdade da Contenda é um elemento nuclear na estratégia que se pretende desenvolver, envolvendo a promoção de uma cultura de trabalho baseada na aquisição de novos conhecimentos e competências.

Embora conscientes das limitações de recursos financeiros da Empresa, procuraremos compensar os colaboradores da Empresa em função do mérito do seu trabalho.

2.10. Logística e Equipamentos

No processo de transferência de gestão da Contenda para a responsabilidade da Câmara Municipal de Moura, os principais equipamentos existentes na Herdade, nomeadamente veículos e maquinaria agrícola, não foram incluídos. Alguns edifícios apresentavam-se bastante degradados.

Nos últimos anos, realizaram-se diversos investimentos de reabilitação do património edificado e foram garantidos os equipamentos necessários à sustentabilidade da exploração nas diferentes áreas de atividade, onde se destaca a aquisição de um trator e alfaias em 2021 e 2024. Em 2022 foi concluída a “Empreitada de Requalificação da Casa dos Guardas em Vale de Malhão na Herdade da Contenda – Centro Contenda Natur”, foram adquiridas 2 novas viaturas (1 viatura de caixa aberta usada e uma viatura nova enquadrada no projeto Contenda Natur), foi efetuada uma reparação integral do trator existente e concluída a remodelação da rede de baixa tensão de eletricidade na Contenda Sul. É ainda de destacar a recuperação integral do Monte das Cabras, onde reside o cabreiro e a pintura de todos os edifícios principais da Herdade da Contenda.

Ao nível das infraestruturas internas de circulação na Contenda salienta-se a recuperação integral da Estrada Florestal Principal e a reparação de dezenas de quilómetros de caminhos (Principal e Secundários).

Mencionamos em seguida algumas prioridades de investimento em 2026:

- a) Equipamento e viaturas
 - Aquisição de um reboque para os tratores (de maior capacidade de carga relativamente ao reboque existente);
 - Avaliar aquisição de trator de rasto (potência aproximada de 100 CV) e respectivas alfaias recorrendo a medidas de apoio existentes para a agricultura e floresta;
 - Aquisição de retroescavadora
 - Aquisição de carrinha de caixa-aberta
- b) Remodelação dos Edifícios
 - Será dada continuidade aos investimentos de remodelação desenvolvidos em anos anteriores, com destaque para a melhoria das condições de funcionalidade nos diversos edifícios. Estão previstas diversas intervenções no “Edifício Principal da Casa da Guarda Florestal de Vale de Malhão”: A reparação do telhado norte, a remodelação total de 2 wcs e 2 cozinhas, incluindo esgotos e águas. Na “Casa da Caça” está prevista a renovação geral das torneiras e wc. Relativamente ao “Pavilhão de Caça” deverá ser ponderada a substituição integral do telhado.
- c) Cobertura parcial de ovil
 - Assegurar cobertura parcial de ovil (Monte do Touril), obra prevista em 2025, e que transita para o ano de 2026.
- d) Reparação da interrupção eléctrica parcial nos edifícios do “Casão do Mel”

- e) Reparação da canalização que fornece água ao "Monte das Cabras" (reparação de fuga de água.
- f) Reparação da canalização dos lixiviados da preparação de carne de caça (Monte do 25)
- g) Reparação do telhado do Monte do 25 (original)

3. Conclusão

O presente Plano de Atividades para 2026 dá continuidade a planos anteriores, mantém um nível de investimento relevante e prossegue o caminho de autonomia da Empresa Municipal.


Aprovado em reunião do Conselho de Administração a 04 de dezembro de 2025

O Conselho de Administração



Alvaro José Pato Azedo

Pedro Nuno Azenha Rocha



Francisco José Gualdino de Almeida Candeias

Orçamento 2026

1 - Agropecuária

		2026			2026
Receitas			Despesas		
71	Venda de borregos	21 600,00 €	Aquisição de farinhas	5 000,00 €	61
71	Venda de chibos	6 695,00 €	Materiais sanitários	1 000,00 €	61
71	Venda de lã	824,00 €	Aquisição de fenos	12 500,00 €	61
71	Venda de leite	- €	Tosquia	1 000,00 €	62
75	Subsidios (ovinos e caprinos)	19 464,00 €	Combustíveis	5 100,00 €	62
75	Subsidios (Raças autoctones)	17 850,00 €	Conserv. e reparação veiculos	3 700,00 €	62
75	Apoio Rendimento Base (ARB) - 1338,36 ha.	142 562,11 €	Serviços veterinários	3 100,00 €	62
75	Outros Subsidios (MZD)	3 755,00 €	Electricidade	3 100,00 €	62
		- €	Conservação e rep. edificios	10 000,00 €	62
			Seguros	3 000,00 €	62
	IVA 6%	1 747,14 €	Outros fornecimentos e serv.	7 500,00 €	62
			Aquisição maquinaria (reboque agrícola)	7 500,00 €	43
			IVA 6%	1 110,00 €	
			IVA 23%	8 680,00 €	
		214 497,25 €		72 290,00 €	

2- Apicultura

Receitas		Despesas			
71	Venda de mel (frasco)	6 540,00 €	Combustíveis	1 800,00 €	62
71	Venda de Polen	1 035,50 €	Consumíveis (frascos, precintos, rótulos)	1 650,00 €	62
75	Medida C.1.1.6 (Apoio à apicultura para a biodive	1 324,00 €	Conserv. e reparação	1 500,00 €	62
			Electricidade	950,00 €	62
			Renovação sala de extração		62
		- €	Alimentação	1 500,00 €	
			Tratamento Varroa	500,00 €	
			- €		43
	IVA 6%	454,53 €	IVA 23%	1 817,00 €	
		9 354,03 €		9 717,00 €	

3 - Cinegética

Receitas		Despesas			
71	Venda do direito de caça	65 000,00 €	Aquisição de sementes	13 500,00 €	61



6 -Administração

Receitas	Despesas		
- €	Recursos humanos	200 475,00 €	63
- €	Seguros	3 750,00 €	63
- €	Formação	1 250,00 €	63
- €	Deslocações e estadas	2 992,50 €	63
- €	Conservação e reparação	21 000,00 €	62
	Ferramentas e utensilios div.	5 000,00 €	62
	Aquisição de Serviços	5 000,00 €	62
	Publicidade	1 750,00 €	62
	combustíveis	3 750,00 €	62
	IVA 23%	8 395,00 €	
- €		253 362,50 €	

7 - (candidatura aprovadas)

75 LIFE21 NAT/NL/LIFE Aegyptus return/101074677	67 000,00 €	Gastos Totais	67 000,00 €	62
75 ERASMUS + BioUP - Capacitar as comunidades loc	7 500,00 €		7 500,00 €	62
75 INTERREG 0453_TRANSNATURA_6_E - Restauo d	40 750,00 €		40 750,00 €	62
75 Turismo responsável em áreas naturais (Turismo c	73 650,00 €		73 650,00 €	62
	- €		- €	62
	- €	lva 23%	43 447,00 €	
	188 900,00 €		232 347,00 €	

Totais de IVA

31 731,82 €

91 611,50 €

Resumo de receitas e despesas

Receitas	Despesas		
1 - Agropecuária	214 497,25 €	1 - Agropecuária	72 290,00 €
2 - Apicultura	9 354,03 €	2 - Apicultura	9 717,00 €
3 - Cinegética	177 528,00 €	3 - Cinegética	92 265,00 €
4 - Exploração florestal	286 477,95 €	4 - Exploração florestal	55 657,50 €
5 - Turismo	11 445,15 €	5 - Turismo	15 990,00 €
6 - Administração	- €	6 - Administração	253 362,50 €
7 -Candidaturas aprovadas	188 900,00 €	7 - Candidaturas aprovadas	232 347,00 €
	888 202,38 €		731 629,00 €

Lucro tributavel	253 953,06 €		
------------------	--------------	--	--

Demonstração de Resultados

CONTA 71	195 694,50 €		
CONTA 72	9 305,00 €	CONTA 61	36 000,00 €
CONTA 78		CONTA 31	
CONTA 75 - Sub. Exploração	651 471,06 €	CONTA 62	359 300,00 €
CONTA 75 - Contrato programa	- €	CONTA 63	207 217,50 €
		CONTA 43	37 500,00 €
		CONTA 44	- €
	856 470,56		602 517,50
IVA Liquidado	31 731,82	IVA dedutivel	91 611,50 €
TOTAL ORÇ C/IVA	888 202,38	TOTAL ORÇ C/IVA	694 129,00
	- €	CONTA 64	82 884,85
TOTAL RENDIMENTOS	856 470,56 €	TOTAL GASTOS	685 402,35
			171 068,21

RL

Demonstração de Resultados Por Natureza

	31-dez-2026	30-set-2025
Prestações de Serviços	204 999,50 €	129 763,34 €
Subsídios à exploração	651 471,06 €	312 721,99 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associados e emp.		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Volume de Negócios	856 470,56 €	442 485,33 €
CMVMC	36 000,00 €	9 364,53 €
FSE- Custos Fixos	361 042,50 €	91 069,80 €
Margem Bruta de Contribuição	459 428,06 €	342 051,00 €
	54%	77%
Gastos com o pessoal	205 475,00 €	120 564,16 €
Imparidade de inventários (Perdas/ reversões)	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/reversões)		
Provisões (Aumento/redução)		
Imparidade de investimentos		
Resultado Económico	459 428,06 €	342 051,00 €
Aumento/ redução de justo valor	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	1 979,23 €
Resultados antes de depreciações, gastos e impostos EBITDA	253 953,06 €	219 507,61 €
Depreciações	82 884,85 €	62 951,05 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizações (perdas/red.)		
Resultado operacional (antes de gastos financ. e imposto EBIT)	171 068,21 €	156 556,56 €
Juros e rendimentos similares obtidos		26,95 €
Juros e rendimentos similares suportados	0,00 €	523,07 €
Resultados antes de imposto RAI	171 068,21 €	156 060,44 €
Impostos sobre os lucros	31 674,32 €	28 522,69 €
RESULTADO LÍQUIDO	139 393,89 €	127 537,75 €





Herdade^{da} Contenda

BALANÇO

	31 de dezembro de 2026	30 de setembro de 2025
ACTIVO		
Activos Não Correntes		
Activos fixos tangíveis	430 096,58 €	475 481,43 €
Activos intangíveis	0,00 €	0,00 €
Outros Activos financeiros	227 652,38 €	227 652,38 €
Activos Correntes		
Inventários	68 069,00 €	68 069,00 €
Clientes	53 547,70 €	53 547,70 €
Estado e Outros Entes Públicos	154 801,46 €	115 308,41 €
Diferimentos	2 158,64 €	2 158,64 €
Outros ativos correntes	471 014,84 €	471 014,84 €
Disponibilidades	0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	447 171,84 €	298 734,52 €
TOTAL ACTIVO	1 854 512,44 €	1 711 966,92 €
Capital Próprio		
Capital Social (Fundos próprios)	100 000,00 €	100 000,00 €
Reservas legais	20 000,00 €	20 000,00 €
Resultados Transitados	828 092,92 €	700 555,17 €
Outras variações no capital próprio	193 458,21 €	193 458,21 €
Resultados Líquidos	139 393,89 €	127 537,75 €
TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS	1 280 945,02 €	1 141 551,13 €
Passivo Não Corrente		
Passivo Corrente		
Fornecedores	20 847,72 €	20 847,72 €
Adiantamento de clientes	0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos	35 434,50 €	32 282,87 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Acréscimos e Diferimentos	407 734,96 €	407 734,96 €
Outros passivos correntes	109 550,24 €	109 550,24 €
TOTAL PASSIVO	573 567,42 €	570 415,79 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E O PASSIVO	1 854 512,44 €	1 711 966,92 €



Herdade^{da} Contenda

Empresa: Herdade da Contenda, E.M.

Demonstração de Resultados Por Natureza

	2026	2027	2028
Vendas e Prestações de Serviços	204 999,50 €	210 124,49 €	215 377,59 €
Subsídios à exploração	651 471,06 €	463 813,61 €	465 087,23 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associados e emp.			
Variação nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Volume de Negócios	856 470,56 €	673 938,10 €	680 464,82 €
CMVMC	36 000,00 €	37 412,50 €	38 347,81 €
FSE- Custos Fixos	361 042,50 €	176 785,25 €	177 350,24 €
Margem Bruta de Contribuição	459 428,06 €	459 740,35 €	464 766,77 €
	54%	68%	68%
Gastos com o pessoal	205 475,00 €	209 835,43 €	219 021,16 €
Imparidade de inventários (Perdas/ reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/reversões)			
Provisões (Aumento/redução)			
Imparidade de investimentos			
Resultado Económico	459 428,06 €	459 740,35 €	464 766,77 €
Aumento/ redução de justo valor	0,00 €		
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados antes de depreciações, gastos e impostos EBITDA	253 953,06 €	249 904,92 €	245 745,61 €
Depreciações	82 884,85 €	70 528,00 €	61 535,87 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizações (perdas/red.)			
Resultado operacional (antes de gastos financ. e imposto EBIT)	171 068,21 €	179 376,92 €	184 209,74 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e rendimentos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados antes de Imposto RAI	171 068,21 €	179 376,92 €	184 209,74 €
Impostos sobre os lucros	31 674,32 €	35 751,05 €	36 828,77 €
RESULTADO LÍQUIDO	139 393,89 €	143 625,87 €	147 380,97 €



Herdade^{da} Contenda

Empresa: Herdade da Contenda, E.M.

Balanços

	2026	2027	2028
ACTIVO			
Activos Não Correntes			
Activos fixos tangíveis	430 096,58 €	359 568,58 €	298 032,71 €
Activos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Activos financeiros	227 652,38 €	227 652,38 €	227 652,38 €
Activos Correntes			
Inventários	68 069,00 €	68 069,00 €	68 069,00 €
Activos Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Clientes	53 547,70 €	53 547,70 €	53 547,70 €
Estado e Outros Entes Públicos	154 801,46 €	152 185,29 €	149 523,28 €
Outros contas a receber	471 014,84 €	471 014,84 €	471 014,84 €
Disponibilidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferimentos	2 158,64 €	2 158,64 €	2 158,64 €
Caixa e depósitos bancários	447 171,84 €	668 018,61 €	880 675,18 €
TOTAL ACTIVO	1 854 512,44 €	2 002 215,04 €	2 150 673,73 €
Capital Próprio			
Capital Social (Fundos próprios)	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €
Outros instrumentos de capital proprio	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas legais	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
Resultados Transitados	828 092,92 €	967 486,81 €	1 111 112,68 €
Outras variações no capital próprio	193 458,21 €	193 458,21 €	193 458,21 €
Resultados Líquidos	139 393,89 €	143 625,87 €	147 380,97 €
TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS	1 280 945,02 €	1 424 570,89 €	1 571 951,86 €
Passivo Não Corrente			
Passivo Corrente			
Fornecedores	20 847,72 €	20 847,72 €	20 847,72 €
Adiantamento de clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos	35 434,50 €	39 511,23 €	40 588,95 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas a 3º - Curto Prazo			
Dívidas a Instituições de Crédito	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas a Fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros credores	109 550,24 €	109 550,24 €	109 550,24 €
Acréscimos e Diferimentos	407 734,96 €	407 734,96 €	407 734,96 €
TOTAL PASSIVO	573 567,42 €	577 644,15 €	578 721,87 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E O PASSIVO	1 854 512,44 €	2 002 215,04 €	2 150 673,73 €



Herdade^{da} Contenda

Empresa: Herdade da Contenda, E.M.

Investimento

Investimento por ano		2026	2027	2028
Ativos Intangíveis				
Despesas de Instalação	441	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de I&D	442	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computadores	443	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trespases	444	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações incorpóreas	445	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Ativos Intangíveis		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	431	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	432	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento básico	433	37 500,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	434	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas e utensílios	435	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	437	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taras e vasilhame	427	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações corpóreas	429	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Ativos Fixos Tangíveis		37 500,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO		37 500,00 €	0,00 €	0,00 €

Valores Acumulados Balanço		2026	2027	2028
Activos Intangíveis				
Despesas de Instalação		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de I&D		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computadores		820,00 €	820,00 €	820,00 €
Trespases		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações incorpóreas		34 990,00 €	34 990,00 €	34 990,00 €
Total Ativos Intangíveis		35 810,00 €	35 810,00 €	35 810,00 €
Ativos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções		285 047,66 €	107 767,93 €	118 497,92 €
Equipamento básico		120 371,27 €	72 273,82 €	83 927,16 €
Equipamento de transporte		117 249,06 €	117 891,62 €	121 641,62 €
Ferramentas e utensílios		37 847,89 €	32 080,94 €	33 436,43 €
Equipamento administrativo		7 726,68 €	7 133,09 €	7 460,10 €
Taras e vasilhame		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações corpóreas		423 491,15 €	224 489,73 €	267 201,90 €
Total Ativos Fixos Tangíveis		991 733,71 €	561 637,13 €	632 165,13 €
TOTAL ATIVOS		1 027 543,71 €	597 447,13 €	667 975,13 €



Herdade da Contenda

Depreciações do Exercício		2026	2027	2028
Activos Intangíveis				
Despesas de instalação	6431	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de I&D	6432	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computadores	6433	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trespases	6434	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações incorpóreas	6437	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Ativos Intangíveis		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	6421	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	6422	10 729,99 €	10 729,99 €	10 729,99 €
Equipamento básico	6423	14 881,17 €	11 653,34 €	4 284,00 €
Equipamento de transporte	6424	10 827,73 €	3 750,00 €	3 750,00 €
Ferramentas e utensílios	6425	2 663,36 €	1 355,49 €	1 072,53 €
Equipamento administrativo	6626	327,01 €	327,01 €	137,18 €
Taras e vasilhame	6627	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações corpóreas	6629	43 455,59 €	42 712,17 €	41 562,17 €
Total Ativos Fixos Tangíveis		82 884,85 €	70 528,00 €	61 535,87 €
TOTAL DEPRECIAÇÕES		82 884,85 €	70 528,00 €	61 535,87 €
0				
Depreciações Acumuladas		2026	2027	2028
Activos Intangíveis				
Despesas de instalação		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de I&D		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computadores		820,00 €	820,00 €	820,00 €
Trespases		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações incorpóreas		34 990,00 €	34 990,00 €	34 990,00 €
Total Ativos Intangíveis		35 810,00 €	35 810,00 €	35 810,00 €
Ativos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções		107 767,93 €	118 497,92 €	129 227,91 €
Equipamento básico		72 273,82 €	83 927,16 €	88 211,16 €
Equipamento de transporte		117 891,62 €	121 641,62 €	125 391,62 €
Ferramentas e utensílios		32 080,94 €	33 436,43 €	34 508,96 €
Equipamento administrativo		7 133,09 €	7 460,10 €	7 597,28 €
Taras e vasilhame		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações corpóreas		224 489,73 €	267 201,90 €	308 764,07 €
Total Ativos Fixos Tangíveis		561 637,13 €	632 165,13 €	693 701,00 €
TOTAL DEPRECIAÇÕES		597 447,13 €	667 975,13 €	729 511,00 €



Herdade^{da} Contenda

Empresa: Herdade da Contenda, E.M.

Mapa de Cash Flows

	2026	2027	2028
Meios Libertos do Projecto			
Resultados Operacionais (EBIT)	171 068,21 €	179 376,92 €	184 209,74 €
Amortizações do exercício	82 884,85 €	70 528,00 €	61 535,87 €
Provisões do exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	253 953,06 €	249 904,92 €	245 745,61 €
Investim./Desinvest. em Fundo Maneio			
Fundo de Maneio	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	253 953,06 €	249 904,92 €	245 745,61 €
CASH FLOW de Exploração	253 953,06 €	249 904,92 €	245 745,61 €
Investim./Desinvest. em Capital Fixo			
Capital Fixo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	253 953,06 €	249 904,92 €	245 745,61 €
Free cash-flow	253 953,06 €	249 904,92 €	245 745,61 €
CASH FLOW acumulado	253 953,06 €	503 857,98 €	749 603,59 €

BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2026

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			360,13		360,13	
11.8	Caixa fundo de maneiolo			360,13		360,13	
12	Depósitos à Ordem	888 202,38	731 629,00	1 186 576,77	739 765,06	446 811,71	
12.1	Depositos bancários	888 202,38	731 629,00	1 186 576,77	739 765,06	446 811,71	
12.1.1	Ccam Guadiana Interior nº 40238955976	888 202,38	731 629,00	1 097 222,09	739 765,06	357 457,03	
12.1.2	Ccam Guadiana Interior nº 40312067183			11 818,39		11 818,39	
12.1.3	Ccam Guadiana Interior nº 40340292670			77 536,29		77 536,29	
21	Cientes			53 547,70	34 574,17	53 547,70	34 574,17
21.1	Cientes c/c			40 725,08	15 129,96	40 725,08	15 129,96
21.1.1	Cientes gerais			35 067,17	85,10	35 067,17	85,10
21.1.1.1	Cientes gerais - MN			35 067,17	85,10	35 067,17	85,10
21.1.1.1.0025	Elipec - Agrup. de Produtores de Pecuária, s.a.			9 533,77		9 533,77	
21.1.1.1.0037	Antonio Jose Patricio Vaz Balancho			10,00		10,00	
21.1.1.1.0076	Tomé Ferreira, Unipessoal Lda			547,50		547,50	
21.1.1.1.0085	Conventual Agro - Comp. de Gestão Agroalimentar, Unip.Lda			3 391,15		3 391,15	
21.1.1.1.0086	Ppp - Produtos Porco Preto Lda			973,08		973,08	
21.1.1.1.0125	Diogo Jorge Nascimento Alho			850,00		850,00	
21.1.1.1.0140	Instituto Superior de Agronomia			211,00		211,00	
21.1.1.1.0141	Sérgio Alexandre Bento Alexandre, Unipessoal Lda			2 252,97		2 252,97	
21.1.1.1.0145	Co2Offset, S.A.			14 969,11		14 969,11	
21.1.1.1.0146	Sociedade Agrícola Vale da Carreira, Lda				38,82		38,82
21.1.1.1.0147	Joana Filipa Costa Gonçalves			325,00		325,00	
21.1.1.1.0150	Universidade de Évora			115,00		115,00	
21.1.1.1.0152	Sonhos de Alqueva, Unipessoal Lda				46,28		46,28
21.1.1.1.0153	Ap - Pinhas, Cortiça, Madeira e Outros, Lda			1 888,59		1 888,59	
21.1.2	Cientes - particulares			5 657,91	15 044,86	5 657,91	15 044,86
21.1.2.1	Cientes particulares caçadas			5 657,91		5 657,91	
21.1.2.1.0086	Daniel Jorge Soares Ferrão Gomes			50,00		50,00	
21.1.2.1.0091	Arnaldo Filipe Garcias Paisano			500,00		500,00	
21.1.2.1.0104	Nuno Duarte Pinhota Santos			1 000,00		1 000,00	
21.1.2.1.0108	Pedro Miguel Ramos Rodrigues			50,00		50,00	
21.1.2.1.0148	Miguel Ângelo Mota			750,00		750,00	
21.1.2.1.0167	Pedro Miguel Monteiro Santo			450,00		450,00	
21.1.2.1.0190	José Miguel Lebrato Gata			50,00		50,00	
21.1.2.1.0192	Xavier Palma			50,00		50,00	
21.1.2.1.0198	Rui Alexandre Estevens dos Santos			50,00		50,00	
21.1.2.1.0244	Ana Guerreiro			475,00		475,00	
21.1.2.1.0261	Manuel Barros Pereira			475,00		475,00	
21.1.2.1.0266	Pedro Jose Martins Esteves			50,00		50,00	
21.1.2.1.0268	Ricardo Nunes			50,00		50,00	
21.1.2.1.0269	Ricardo Pardal			50,00		50,00	
21.1.2.1.0271	Miguel a Gomes Coelho			270,00		270,00	
21.1.2.1.0272	Feliciano Gião			270,00		270,00	
21.1.2.1.0277	Cesar Claudio Soares Bregieiro			425,00		425,00	
21.1.2.1.0280	Abel Carrasco Ramalho			60,02		60,02	
21.1.2.1.0282	Vitória de Fatima Floreano Valerio			40,00		40,00	
21.1.2.1.0999	Cientes particulares diversos			542,89		542,89	
21.1.2.2	Cientes particulares diversos				15 044,86		15 044,86
21.1.2.2.0999	Cientes - consumidor final				15 044,86		15 044,86
21.7	Cientes de cobrança duvidosa			12 822,62		12 822,62	
21.7.01	António Paulino Tiago Costa			7 500,00		7 500,00	
21.7.02	Carlos Manuel Encarnação Pontes			529,98		529,98	
21.7.03	Candido Manuel Caçador Navarro			270,00		270,00	
21.7.05	Panificadora Soares, Lda			108,12		108,12	
21.7.06	Ppp - Produtos Porco Preto Lda			839,52		839,52	
21.7.07	Leonel G Marques Eduardo			275,00		275,00	
21.7.08	Jacinto Marques Henriques			550,00		550,00	
	<i>A transportar:</i>	<i>888 202,38</i>	<i>731 629,00</i>	<i>1 237 734,60</i>	<i>754 895,02</i>	<i>497 969,54</i>	<i>15 129,96</i>



BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herde da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2026

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	<i>888 202,38</i>	<i>731 629,00</i>	<i>1 237 734,60</i>	<i>754 895,02</i>	<i>497 969,54</i>	<i>15 129,96</i>
21.7.09	Albino G. Fitas Serra			550,00		550,00	
21.7.10	Fernando José Cortez Pinto Seixas			350,00		350,00	
21.7.11	Jose Armenio Lopes Neno			275,00		275,00	
21.7.12	Daniel Jorge Soares Ferrão Gomes			300,00		300,00	
21.7.13	Jose Anibal Guedes de Andrade Vilarinho			50,00		50,00	
21.7.14	Rui Miguel Vicente Jesus			50,00		50,00	
21.7.15	Maria José Ferreira Neno			300,00		300,00	
21.7.16	Joao Manuel Filipe Capristano			275,00		275,00	
21.7.17	Anónio Rojas Aliseda			600,00		600,00	
21.8	Adiantamentos de clientes				6 621,59		6 621,59
21.8.1	Adiantamento clientes c/c				6 621,59		6 621,59
21.8.1.099	Clientes particulares diversos				6 621,59		6 621,59
21.9	Perdas por imparidade acumuladas				12 822,62		12 822,62
21.9.01	António Pualino Costa Tiago				7 500,00		7 500,00
21.9.02	Carlos Manuel Encarnação Pontes				529,98		529,98
21.9.03	Candido Manuel Caçador Navarro				4 792,64		4 792,64
22	Fornecedores			2 982,73	20 847,72	2 982,73	20 847,72
22.1	Fornecedores c/c			2 982,73	20 847,72	2 982,73	20 847,72
22.1.1	Fornecedores gerais			2 982,73	20 847,72	2 982,73	20 847,72
22.1.1.1	Fornecedores gerais MN			1 500,73	20 847,72	1 500,73	20 847,72
22.1.1.1.0001	Gil & Augusto, Lda				90,55		90,55
22.1.1.1.0002	Joaquim Zita - Unipessoal, Lda				44,29		44,29
22.1.1.1.0006	Santos & Caldeira - Contabilidade, Lda				576,00		576,00
22.1.1.1.0007	Sulout - Publicidade e Artes Graficas, Lda				17,21		17,21
22.1.1.1.0011	João Rainha Combustíveis - João Felix Amaro				169,79		169,79
22.1.1.1.0013	Petromoura, Lda				3 841,69		3 841,69
22.1.1.1.0022	Maria Isabel Patricio Neves Mendes				455,74		455,74
22.1.1.1.0026	Cardopeç, Lda				230,06		230,06
22.1.1.1.0048	CTT - Correios de Portugal, s.a.				4,85		4,85
22.1.1.1.0052	Coop. Agrícola Moura e Barrancos				86,44		86,44
22.1.1.1.0060	Auto Geral de Moura				2 107,97		2 107,97
22.1.1.1.0063	Alexandrino Candeias dos Santos			50,00		50,00	
22.1.1.1.0064	Francisco Maria Agudo Rico				19,10		19,10
22.1.1.1.0069	Antonio João Gonçalves Infante			0,86		0,86	
22.1.1.1.0072	Sebastião de Jesus Ferreira Pica				282,90		282,90
22.1.1.1.0082	Pedro Manuel Campaniço Lucio			240,01		240,01	
22.1.1.1.0087	Jose Francisco Marques Gaspar				256,91		256,91
22.1.1.1.0096	Drogaria Canudo, Lda				243,30		243,30
22.1.1.1.0099	J.C.Pneus - João Costa Unip., Lda				129,15		129,15
22.1.1.1.0109	Ikea Portugal, Lda				398,00		398,00
22.1.1.1.0115	Edp - Comercial, s.a.				264,61		264,61
22.1.1.1.0130	Panificação Flor do Trigo, Lda				25,00		25,00
22.1.1.1.0155	Ccam do Guadiana Interior, CRL				424,61		424,61
22.1.1.1.0157	Augusto Leonardo Fialho				79,88		79,88
22.1.1.1.0160	Electro Radio Machado - Jose M.C.Machado				53,59		53,59
22.1.1.1.0163	Acos - Agricultores do Sul				718,36		718,36
22.1.1.1.0201	Livros da Ria Formosa - Comercio Livreiro, Lda				200,00		200,00
22.1.1.1.0207	Ortega Marques Sociedade Unipessoal Lda			111,74		111,74	
22.1.1.1.0214	Brisa, s.a.				6,30		6,30
22.1.1.1.0221	Joao Luis Ramalho do Rosario				118,71		118,71
22.1.1.1.0223	Isidro Matamouros Gaspar				13,50		13,50
22.1.1.1.0231	Apivale - Associação Apicultores do Vale do Guadiana				51,19		51,19
22.1.1.1.0233	Portvias - Portagens de Vias, s.a				28,83		28,83
22.1.1.1.0285	Assoc.Festatamina Honra N.S.Necessidades- AFTNSN			754,00		754,00	
22.1.1.1.0304	Instituto dos Registos e do Notariado, I.P.				25,00		25,00
22.1.1.1.0309	Freguesia de Sobral da Adiça				100,00		100,00
	<i>A transportar:</i>	<i>888 202,38</i>	<i>731 629,00</i>	<i>1 241 641,21</i>	<i>785 402,76</i>	<i>501 876,15</i>	<i>45 637,70</i>



BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2026

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	<i>888 202,38</i>	<i>731 629,00</i>	<i>1 241 641,21</i>	<i>785 402,76</i>	<i>501 876,15</i>	<i>45 637,70</i>
22.1.1.1.0310	Eusisantos, Lda				135,30		135,30
22.1.1.1.0311	Valter Xarrama & Associados, Lda			3,71		3,71	
22.1.1.1.0318	Fernanda Vermelhudo, Unipessoal Lda			75,00		75,00	
22.1.1.1.0320	Seb-Sociedade Editorial Betica Lda				1 856,15		1 856,15
22.1.1.1.0334	Sebastião Pica, Unipessoal Lda				1 516,68		1 516,68
22.1.1.1.0341	Jose Miguel de Brito Lopes Rocha				20,06		20,06
22.1.1.1.0354	Maria Batista & José Batista, Lda				15,95		15,95
22.1.1.1.0362	Manuel Dias Garcia Lopes				1 297,44		1 297,44
22.1.1.1.0382	Mamede Modesto Unipessoal, Lda				56,21		56,21
22.1.1.1.0391	Ajam - Assoc. Jovens Agricultores de Moura				1 225,00		1 225,00
22.1.1.1.0393	Ícnf - Instituto Conserv.a Natureza e das Florestas, I.P.				210,00		210,00
22.1.1.1.0415	Edia - Alqueva, sa			20,00		20,00	
22.1.1.1.0416	Paulo Valbom - Sociedade Unipessoal Lda				336,50		336,50
22.1.1.1.0435	António M. Campaniço Gorrão, Lda				337,02		337,02
22.1.1.1.0437	Sabino Inácio Grilo Cecilia			60,00		60,00	
22.1.1.1.0507	Apipax , Unipessoal Lda			27,99		27,99	
22.1.1.1.0555	António Lebre - Pneus, Unipessoal Lda				590,40		590,40
22.1.1.1.0563	Guarda Nacional Republicana				20,00		20,00
22.1.1.1.0583	Vialivre S.A.			0,59		0,59	
22.1.1.1.0585	Maria Amelia Silva Chaveiro				240,83		240,83
22.1.1.1.0587	Antonio José Cuco Mendes Fialho				0,40		0,40
22.1.1.1.0597	José Manuel Advinha, Unipessoal Lda				240,00		240,00
22.1.1.1.0600	Vulkastro-Comercio,Reparação e Vulkanização de Pneus Lda				349,83		349,83
22.1.1.1.0605	Dr4, Transformação de Carne de Suino, Lda				62,30		62,30
22.1.1.1.0630	Nutricampo - Produção de Rações S.A.			64,58		64,58	
22.1.1.1.0633	Marques & Bossa - Limpezas Florestais e Agrícolas, Lda				307,50		307,50
22.1.1.1.0652	Cimbal - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo			92,25		92,25	
22.1.1.1.0667	Francisco Modesto Gaspar, Unipessoal Lda				180,00		180,00
22.1.1.1.0669	Baleizão e Silva, Comércio de Peças, Lda				330,03		330,03
22.1.1.1.0676	Castropeças Lda				15,55		15,55
22.1.1.1.0678	Milton Jose Veigas Carrilho				65,00		65,00
22.1.1.1.0684	Ana Lucia Monteiro Ramalho Neves				14,80		14,80
22.1.1.1.0685	Coteis - Produção e Comercialização Agro-Alimentar Lda				17,74		17,74
22.1.1.1.0694	Rui Miguel Rocha, Unipessoal Lda				343,50		343,50
22.1.1.2	Fornecedores gerais UE			1 482,00		1 482,00	
22.1.1.2.0329	La Casa Del Ganadero			1 482,00		1 482,00	
23	Pessoal			5,78	133,06	5,78	133,06
23.1	Remunerações a pagar			5,78		5,78	
23.1.2	Ao pessoal			5,78		5,78	
23.7	Cauções				133,06		133,06
23.7.2	Do pessoal				133,06		133,06
24	Estado e Outros Entes Públicos	462 077,82	402 198,14	1 193 910,94	1 042 869,66	154 801,46	3 760,18
24.1	Imposto sobre rendimento			75 185,23	75 181,38	3,85	
24.1.1	Pagamentos por conta de IRS			18 136,00	18 136,00		
24.1.3	Retenções efectuadas por terceiros			3,85		3,85	
24.1.4	Imposto estimado			28 522,69	28 522,69		
24.1.5	Imposto a pagar			28 522,69	28 522,69		
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos				161,15		161,15
24.2.1	Trabalho dependente				114,00		114,00
24.2.2	Trabalho independente				47,15		47,15
24.3	Imposto s/valor acrescentado (IVA)	462 077,82	402 198,14	1 118 725,71	963 928,10	154 797,61	
24.3.2	IVA-dedutível	91 611,50	91 611,50	91 611,50	91 611,50		
24.3.2.3	IVA-ded. outros bens e serviços	91 611,50	91 611,50	91 611,50	91 611,50		
24.3.2.3.1	IVA-ded. outros bens e serviços TR	2 190,00	2 190,00	2 190,00	2 190,00		
24.3.2.3.3	IVA-ded. outros bens e serviços TN	89 421,50	89 421,50	89 421,50	89 421,50		
24.3.3	IVA-liquidado	31 731,82	31 731,82	31 731,82	31 731,82		
	<i>A transportar:</i>	<i>979 813,88</i>	<i>823 240,50</i>	<i>1 410 269,84</i>	<i>962 274,04</i>	<i>503 711,90</i>	<i>55 716,10</i>



BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2026

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	979 813,88	823 240,50	1 410 269,84	962 274,04	503 711,90	55 716,10
24.3.3.1	IVA-liquidado Operacoes Gerais	31 731,82	31 731,82	31 731,82	31 731,82		
24.3.3.1.1	IVA-liquidado Vendas TR	5 441,67	5 441,67	5 441,67	5 441,67		
24.3.3.1.3	IVA-liquidado Vendas TN	26 290,15	26 290,15	26 290,15	26 290,15		
24.3.5	IVA-apuramento	185 233,16	185 233,16	466 098,14	466 098,14		
24.3.7	IVA-a recuperar	153 501,34	93 621,66	527 987,98	374 486,64	153 501,34	
24.3.9	IVA-Regularização de créditos			1 296,27		1 296,27	
24.3.9.1	IVA - Reporte de periodos anteriores			1 296,27		1 296,27	
24.5	Contribuição a pagar				3 599,03		3 599,03
24.5.1	Contribuição p/segurança social				2 455,29		2 455,29
24.5.2	Contribuição p/Cga				310,33		310,33
24.5.3	Contribuição p/Adse				131,87		131,87
24.5.4	Fundo de compensação				701,54		701,54
27	Outras Contas a Receber e a Pagar			468 026,33	74 843,01	468 026,33	74 843,01
27.1	Fornecedores de investimentos			0,05	399,75	0,05	399,75
27.1.1	Fornecedores de investimentos - contas gerais			0,05	399,75	0,05	399,75
27.1.1.1	Fornecedores imobilizado c/c			0,05	399,75	0,05	399,75
27.1.1.1.0007	Sulout - Publicidade e Artes Graficas, Lda				399,75		399,75
27.1.1.1.0666	Sitemaster Lda			0,05		0,05	
27.2	Devedores e credores por acréscimos			5 383,41		5 383,41	
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimentos			5 383,41		5 383,41	
27.2.1.9	Rendimentos das caçadas a reconhecer			5 383,41		5 383,41	
27.8	Outros devedores e credores			462 642,87	74 443,26	462 642,87	74 443,26
27.8.1	Entidades financiadoras (correntes)			460 953,69	24 523,81	460 953,69	24 523,81
27.8.1.03	IEFP - Instituto Emp. Formação Profissional			2 046,77		2 046,77	
27.8.1.04	Entidade Comunitária - Pro_Iberlinx_6_P			10 923,82		10 923,82	
27.8.1.05	Entidade Comunitária - Orniturismo_5_E			10 568,80		10 568,80	
27.8.1.07	Entidade Comunitária - Contenda Natur - P005518			1 133,90		1 133,90	
27.8.1.08	Entidade Comunitária - Fundo Ambiental			71 516,75		71 516,75	
27.8.1.09	Projecto Life "Aegyptius Return"				24 523,81		24 523,81
27.8.1.99	Instituto Financ.Agricultura e Pescas - Ifap			364 763,65		364 763,65	
27.8.2	Entidades financiadoras (não correntes)				48 547,20		48 547,20
27.8.2.02	Entidade Comunitária - Pro_Iberlinx_6_P				752,14		752,14
27.8.2.03	Entidade Comunitária - Orniturismo_5_E				1 917,47		1 917,47
27.8.2.04	Entidade Comunitária - Pdr2020-Feader-030071				1 447,04		1 447,04
27.8.2.05	Entidade Comunitária - Contenda Natur - P005518				3 727,41		3 727,41
27.8.2.06	Entidade Comunitária - Fundo Ambiental				21 414,03		21 414,03
27.8.2.08	Compete 2020 - Projeto React-Eu				19 289,11		19 289,11
27.8.8	Devedores e credores diversos			1 689,18	1 372,25	1 689,18	1 372,25
27.8.8.1	Devedores e credores diversos c/c			1 689,18	1 372,25	1 689,18	1 372,25
27.8.8.1.10	Santos & Caldeira - Contabilidade, Lda				593,95		593,95
27.8.8.1.14	Antonio João Bia Ramalho - Engº				21,57		21,57
27.8.8.1.15	João de Deus Cabral Cordovil			185,02		185,02	
27.8.8.1.16	Jose Duarte Valente Paulino - Engº				516,72		516,72
27.8.8.1.17	Nuno Fernandes Garcia			66,42		66,42	
27.8.8.1.18	Pedro Nuno Azenha da Rocha			641,03		641,03	
27.8.8.1.20	Arnaldo Filipe Neves da Palma			100,00		100,00	
27.8.8.1.22	Ricardo Filipe Guerreiro Venancio			74,04		74,04	
27.8.8.1.26	Pedro Lucio				240,01		240,01
27.8.8.1.31	Manuel Jorge Beco Bico			240,00		240,00	
27.8.8.1.32	Gloria de Fatima Barras Balancho			23,99		23,99	
27.8.8.1.34	Bruno Palma			80,00		80,00	
27.8.8.1.43	Vânia Susete Santos Marujo			147,41		147,41	
27.8.8.1.98	At - Autoridade Tributária			131,27		131,27	
28	Diferimentos			2 158,64	407 734,96	2 158,64	407 734,96
28.1	Gastos a reconhecer			2 158,64		2 158,64	
28.1.1	Custos com seguros a reconhecer			2 158,64		2 158,64	
	<i>A transportar:</i>	1 350 280,20	1 133 827,14	2 905 410,38	1 913 032,68	1 126 535,84	134 158,14



BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2026

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	<i>1 350 280,20</i>	<i>1 133 827,14</i>	<i>2 905 410,38</i>	<i>1 913 032,68</i>	<i>1 126 535,84</i>	<i>134 158,14</i>
28.1.1.02	Generali - Companhia Seguros			2 030,98		2 030,98	
28.1.1.07	K-med Xxi			127,66		127,66	
28.2	Rendimentos a reconhecer				407 734,96		407 734,96
28.2.01	IEFP - Instituto Emp. Formação Profissional				2 046,77		2 046,77
28.2.02	Entidade Comunitária - Pro_Iberlinx_6_P				6 910,92		6 910,92
28.2.03	Entidade Comunitária - Orniturismo_5_E				10 568,76		10 568,76
28.2.05	Entidade Comunitária - Contenda Natur - P005518				204 744,13		204 744,13
28.2.06	Entidade - Fundo Ambiental				80 247,16		80 247,16
28.2.99	Instituto Financ.Agricultura e Pescas - Ifap				103 217,22		103 217,22
31	Compras	36 000,00		36 000,00		36 000,00	
31.1	Mercadorias	36 000,00		36 000,00		36 000,00	
31.1.1	Compras mercadorias TR	36 000,00		36 000,00		36 000,00	
31.1.1.2	Compra de palhas e rações	21 500,00		21 500,00		21 500,00	
31.1.1.2.1	Compra de farinhas	5 000,00		5 000,00		5 000,00	
31.1.1.2.2	Compra de palhas e fenos	16 500,00		16 500,00		16 500,00	
31.1.1.9	Compra de outros produtos	14 500,00		14 500,00		14 500,00	
31.1.1.9.1	Compra de outros produtos agricolas	14 500,00		14 500,00		14 500,00	
32	Mercadorias			68 069,00		68 069,00	
32.2	Mercadorias Existencias			68 069,00		68 069,00	
32.2.1	Existencias TR			68 069,00		68 069,00	
32.2.1.4	Existencias em animais			68 069,00		68 069,00	
32.2.1.4.2	Compra de gado ovino			48 530,00		48 530,00	
32.2.1.4.3	Compra de gado caprino			18 039,00		18 039,00	
32.2.1.4.5	Existencias em gado equedeo			1 500,00		1 500,00	
41	Investimentos Financeiros			227 652,38		227 652,38	
41.4	Investimentos noutras empresas			227 652,38		227 652,38	
41.4.1	Participações de capital			227 652,38		227 652,38	
41.4.1.4	Fundos			2 264,61		2 264,61	
41.4.1.5	Titulos de Capital - Ccamg Interior			505,00		505,00	
41.4.1.8	Compra de direitos RPB			224 882,77		224 882,77	
43	Activos Fixos Tangíveis	37 500,00	6 108,90	991 733,71	561 637,13	991 733,71	561 637,13
43.2	Edifícios e outras construções			285 047,66		285 047,66	
43.2.1	Compra Imob. edif. e outras construcoes			20 867,51		20 867,51	
43.2.8	Compra Imob. edif. e outras construções Iva ded adq.			264 180,15		264 180,15	
43.3	Equipamento básico	37 500,00		120 371,27		120 371,27	
43.3.1	Compra de equipamento basico	37 500,00		120 371,27		120 371,27	
43.4	Equipamento de transporte			117 249,06		117 249,06	
43.4.1	Compra de Equip. de Transporte			117 249,06		117 249,06	
43.5	Equipamento administrativo			7 726,68		7 726,68	
43.5.1	Compra equipamento administrativo			7 726,68		7 726,68	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			461 339,04		461 339,04	
43.7.5	Ferramentas e utensílios			37 847,89		37 847,89	
43.7.5.1	Compra Ferramentas e utensílios			37 847,89		37 847,89	
43.7.9	Outros activos tangíveis			423 491,15		423 491,15	
43.7.9.1	Outras Imobilizações Corpóreas			423 491,15		423 491,15	
43.8	Depreciações acumuladas		6 108,90		561 637,13		561 637,13
43.8.2	Edifícios e outras construções		894,12		107 767,93		107 767,93
43.8.3	Equipamento básico		1 170,21		72 273,82		72 273,82
43.8.4	Equipamento de transporte		312,50		117 891,62		117 891,62
43.8.5	Equipamento administrativo		27,15		7 133,09		7 133,09
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis		3 704,92		256 570,67		256 570,67
43.8.7.5	Amortiz.acumul. ferram. utensílios		145,60		32 080,94		32 080,94
43.8.7.9	Amortiz.acumul.outras imob.corpóreas		3 559,32		224 489,73		224 489,73
44	Activos Intangíveis			35 810,00	35 810,00	35 810,00	35 810,00
44.3	Programas de computador			820,00		820,00	
44.3.1	Programas de computadores			820,00		820,00	
	<i>A transportar:</i>	<i>1 423 780,20</i>	<i>1 139 936,04</i>	<i>4 231 844,11</i>	<i>2 882 404,77</i>	<i>2 452 969,57</i>	<i>1 103 530,23</i>



BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2026

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	<i>1 423 780,20</i>	<i>1 139 936,04</i>	<i>4 231 844,11</i>	<i>2 882 404,77</i>	<i>2 452 969,57</i>	<i>1 103 530,23</i>
44.6	Outros ativos intangíveis			34 990,00		34 990,00	
44.6.9	Outros ativos intangíveis			34 990,00		34 990,00	
44.8	Amortizações acumuladas				35 810,00		35 810,00
44.8.2	Projectos de desenvolvimento				13 436,05		13 436,05
44.8.3	Programas de computador				820,00		820,00
44.8.6	Amortiz. acumul. outros ativos intangíveis				21 553,95		21 553,95
51	Capital				100 000,00		100 000,00
51.1	Capital Social				100 000,00		100 000,00
51.1.1	Câmara Municipal de Moura				100 000,00		100 000,00
55	Reservas				20 000,00		20 000,00
55.1	Reservas legais				20 000,00		20 000,00
56	Resultados Transitados				828 092,92		828 092,92
56.1	Resultados Transitados				828 092,92		828 092,92
59	Outras Variações no Capital Próprio			48 547,20	242 005,41	48 547,20	242 005,41
59.3	Subsídios e doações			48 547,20	215 765,41	48 547,20	215 765,41
59.3.1	Subsídios ao investimento				215 765,41		215 765,41
59.3.1.02	Projeto - Pro_Iberlinx_6_P				3 343,11		3 343,11
59.3.1.03	Projeto - Orniturismo_5_E				8 522,11		8 522,11
59.3.1.04	Projeto - Pdr2020-Feader-030071				6 431,21		6 431,21
59.3.1.05	Projeto - Contenda Natur P005518				16 566,17		16 566,17
59.3.1.06	Projeto - Fundo Ambiental				95 173,63		95 173,63
59.3.1.08	Compete 2020 - Projeto React-Eu				85 729,18		85 729,18
59.3.2	Subsídios ao investimento imposto diferido			48 547,20		48 547,20	
59.3.2.02	Projeto - Pro_Iberlinx_6_P			752,14		752,14	
59.3.2.03	Projeto - Orniturismo_5_E			1 917,47		1 917,47	
59.3.2.04	Projeto - Pdr2020-Feader-030071			1 447,04		1 447,04	
59.3.2.05	Projeto - Contenda Natur P005518			3 727,41		3 727,41	
59.3.2.06	Projeto - Fundo Ambiental			21 414,03		21 414,03	
59.3.2.08	Compete 2020 - Projeto React-Eu			19 289,11		19 289,11	
59.9	Outras				26 240,00		26 240,00
59.9.1	Outros reconhecimentos de capital				26 240,00		26 240,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	361 042,50		361 042,50		361 042,50	
62.2	Serviços especializados	75 050,00		75 050,00		75 050,00	
62.2.1	Trabalhos especializados	3 100,00		3 100,00		3 100,00	
62.2.1.1	Aquisições território nacional	3 100,00		3 100,00		3 100,00	
62.2.1.1.4	Trabalhos Especializados MN TN	3 100,00		3 100,00		3 100,00	
62.2.2	Publicidade e propaganda	3 000,00		3 000,00		3 000,00	
62.2.2.1	Aquisições terr.Nacional	3 000,00		3 000,00		3 000,00	
62.2.2.1.4	Publicidade e propaganda MN TN	3 000,00		3 000,00		3 000,00	
62.2.4	Honorários	1 500,00		1 500,00		1 500,00	
62.2.4.1	Dev.Resid.Terr.Nacional	1 500,00		1 500,00		1 500,00	
62.2.4.1.4	Honorários MN Iva TN	1 500,00		1 500,00		1 500,00	
62.2.6	Conservação e reparação	67 450,00		67 450,00		67 450,00	
62.2.6.1	Aquisições no território nacional	67 450,00		67 450,00		67 450,00	
62.2.6.1.4	Conserv.e Reparação MN Iva TN	67 450,00		67 450,00		67 450,00	
62.3	Materiais	8 400,00		8 400,00		8 400,00	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 400,00		8 400,00		8 400,00	
62.3.1.1	Aquisições em território nacional	8 400,00		8 400,00		8 400,00	
62.3.1.1.4	Ferramentas Utensílios MN Iva TN	8 400,00		8 400,00		8 400,00	
62.4	Energia e fluidos	35 700,00		35 700,00		35 700,00	
62.4.1	Electricidade	5 550,00		5 550,00		5 550,00	
62.4.1.4	Electricidade MN Iva TN	5 550,00		5 550,00		5 550,00	
62.4.2	Combustíveis	30 150,00		30 150,00		30 150,00	
62.4.2.1	Aquisições mercado nacional	30 150,00		30 150,00		30 150,00	
62.4.2.1.1	Gasoleo	30 150,00		30 150,00		30 150,00	
62.4.2.1.1.4	Gasóleo MN - Parcialmente dedutível Taxa Normal	30 150,00		30 150,00		30 150,00	
	<i>A transportar:</i>	<i>1 542 930,20</i>	<i>1 139 936,04</i>	<i>4 434 531,31</i>	<i>4 108 313,10</i>	<i>2 655 656,77</i>	<i>2 329 438,56</i>



BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2026

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	<i>1 542 930,20</i>	<i>1 139 936,04</i>	<i>4 434 531,31</i>	<i>4 108 313,10</i>	<i>2 655 656,77</i>	<i>2 329 438,56</i>
62.5	Deslocações, estadas e transportes	10 992,50		10 992,50		10 992,50	
62.5.1	Deslocações e estadas	10 992,50		10 992,50		10 992,50	
62.5.1.1	Deslocação Estadas, Transportes Iva não dedutível	10 992,50		10 992,50		10 992,50	
62.5.1.1.2	Deslocações e Estadas Iva não Dedutível	3 992,50		3 992,50		3 992,50	
62.5.1.1.4	Refeições - Iva não dedutível	7 000,00		7 000,00		7 000,00	
62.6	Serviços diversos	230 900,00		230 900,00		230 900,00	
62.6.3	Seguros	3 000,00		3 000,00		3 000,00	
62.6.3.6	Seguros - Viaturas Ligeiras Mercadorias	3 000,00		3 000,00		3 000,00	
62.6.8	Outros serviços	227 900,00		227 900,00		227 900,00	
62.6.8.1	Aquisições território nacional	227 900,00		227 900,00		227 900,00	
62.6.8.1.4	Outros Fse's MN Iva Taxa Normal	227 900,00		227 900,00		227 900,00	
63	Gastos com o Pessoal	205 475,00		205 475,00		205 475,00	
63.2	Remunerações do pessoal	200 475,00		200 475,00		200 475,00	
63.2.01	Ordenados	200 475,00		200 475,00		200 475,00	
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	3 750,00		3 750,00		3 750,00	
63.8	Outros gastos com o pessoal	1 250,00		1 250,00		1 250,00	
63.8.8	Outros custos com o pessoal	1 250,00		1 250,00		1 250,00	
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	6 108,90		82 884,85		82 884,85	
64.2	Activos fixos tangíveis	6 108,90		82 884,85		82 884,85	
64.2.1	Depreciações do exercício	6 108,90		82 884,85		82 884,85	
64.2.1.2	Imobil.corpóreas/edifícios e outras construções	894,12		10 729,99		10 729,99	
64.2.1.3	Imobil.corpóreas/equip.básico	1 170,21		14 881,17		14 881,17	
64.2.1.4	Imobil.corpóreas/equip.transporte	312,50		10 827,73		10 827,73	
64.2.1.5	Imobil.corpóreas/equipa.adminis.	27,15		327,01		327,01	
64.2.1.7	Imobil.corpóreas/ferramentas, utensílios	145,60		2 663,36		2 663,36	
64.2.1.9	Imobil.corpóreas/Outras Imobiliz.corporeas	3 559,32		43 455,59		43 455,59	
71	Vendas		195 694,50		195 694,50		195 694,50
71.1	Mercadorias		195 694,50		195 694,50		195 694,50
71.1.1	Vendas Mercadorias MN		195 694,50		195 694,50		195 694,50
71.1.1.1	Vendas Mercadorias MN TR		90 694,50		90 694,50		90 694,50
71.1.1.1.02	Venda de gado ovino		21 600,00		21 600,00		21 600,00
71.1.1.1.03	Venda de gado caprino		6 695,00		6 695,00		6 695,00
71.1.1.1.11	Vendas de mel		6 540,00		6 540,00		6 540,00
71.1.1.1.12	Venda de pinhas		4 000,00		4 000,00		4 000,00
71.1.1.1.14	Venda de Lã		824,00		824,00		824,00
71.1.1.1.99	Venda de outros produtos agrícolas TR		51 035,50		51 035,50		51 035,50
71.1.1.3	Vendas Mercadorias MN TN		105 000,00		105 000,00		105 000,00
71.1.1.3.02	Venda do direito de caçar		105 000,00		105 000,00		105 000,00
72	Prestações de Serviços		9 305,00		9 305,00		9 305,00
72.1	Serviços prestados		9 305,00		9 305,00		9 305,00
72.1.3	Serviços prestados à taxa TN		9 305,00		9 305,00		9 305,00
75	Subsídios à Exploração		651 471,06		651 471,06		651 471,06
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos		651 471,06		651 471,06		651 471,06
75.1.01	Subsídios exploração - Ifap		651 471,06		651 471,06		651 471,06
81	Resultado Líquido do Período			127 537,75	127 537,75		
81.8	Resultado líquido			127 537,75	127 537,75		
81.8.1	Resultado líquido			127 537,75	127 537,75		
	Totais:	1 996 406,60	1 996 406,60	5 092 321,41	5 092 321,41	3 185 909,12	3 185 909,12

